



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Fortaleza - Ceará

2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2012/2015

FONTES:

Relatórios de Desempenho da Gestão

Mensagens Governamentais

DIAGRAMAÇÃO

Lara Medeiros

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - 2012

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

VICE-GOVERNADOR

Domingos Gomes de Aguiar Filho

SECRETÁRIO

Raimundo José Arruda Bastos

SUPERINTENDENTE

Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto

GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA

Isabel Cristina Cavalcanti Carlos

PROCURADOR JURÍDICO

Charles Goiana de Andrade

OUVIDOR

Glauco Denis de Oliveira Bastos

ASSESSORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Maria de Marilac Coelho Rocha

DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Marco Túlio Aguiar Mourão Ribeiro

SUPERVISORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Olga Maria de Alencar

SUPERVISORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO EM SAÚDE

Silvia Maria Negreiros Bomfim Silva

SUPERVISORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ATENÇÃO À SAÚDE

Maria de Fátima Façanha Elias Reis

SUPERVISOR DO CENTRO DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Silvia de melo Cunha

SUPERVISOR DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Ana Mattos Brito de Almeida

SUPERVISOR DO CENTRO DE EXTENSÃO EM SAÚDE

Amanda Cavalcante Frota

SUPERVISOR DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

Maria Helena Carvalhêdo Farias

SUPERVISOR DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL EM SAÚDE

José Batista Cisne Tomaz

DIRETORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Ondina Maria s Chagas Canuto

SUPERVISORA DA SECRETARIA ESCOLAR

Ana Lúcia Barreto Xenofonte

SUPERVISOR DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Irlene Alves Rodrigues

DIRETORA DE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Chayanne Matos de Souza

SUPERVISORA DO NÚCLEO DE GESTÃO FINANCEIRA

Julianne Débora Rebouças da Silva

SUPERVISORA DO NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Maria Stênia Aragão Pinto

FICHA TÉCNICA

Todos os direitos desta edição reservados à:

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

É permitida a reprodução total ou parcial deste caderno, desde que citada a fonte.

Escola de Saúde Pública do Ceará

Av. Antônio Justa, 3161 - Meireles,

Fortaleza - CE –

CEP 60165-090

www.esp.ce.gov.br

esp@esp.ce.gov.br

Fone: (85) 3101.1398 - Fax (85) 3101.1423 - E-mail: -

Twitter: twitter.com/espce

APRESENTAÇÃO

A Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE vem se consolidando como uma instituição fundamental para o permanente processo de formação, capacitação, especialização e desenvolvimento dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde - SUS.

Como pioneira em seu campo, o passar dos anos fez a ESP/ crescer, superando obstáculos e desafios de toda natureza, empenhada, permanentemente, na concepção de ideias, na realização de projetos e pesquisas inovadores e na oferta de programas educacionais de alta qualidade com vistas a excelência da atenção à saúde, contribuindo, sobremaneira, na melhoria da qualidade de vida da população do Ceará.

Os procedimentos para a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI tiveram início com a realização do planejamento estratégico em 2007, tendo continuidade, agora, com uma nova e ampla rodada de reuniões e estudos realizados com a participação de seu corpo de gestores visando adequação à nova realidade, ora vivenciada pela Escola, resultante das necessidades impostas pela constante aquisição e uso de novas tecnologias e metodologias. Este é, sem dúvida, um plano concebido, construído e executado sob a égide da coletividade.

No campo educacional, este plano está em consonância com o Projeto Político Pedagógico que propõe uma Escola conectada com os relevantes avanços obtidos pela investigação científica nas últimas décadas na área da educação. Nesse contexto, a ESP/CE é protagonista do dinâmico processo de reforma do ensino na saúde do país, participando ativamente no delineamento das principais linhas de mudanças, com ênfase para novas abordagens educacionais.

O objetivo maior destas ações é o aumento da capacitação e especialização permanente dos profissionais de saúde para enfrentar novos desafios oferecendo respostas adequadas às necessidades das comunidades às quais devem servir. Assim, os programas educacionais desenvolvidos terão como foco o desenvolvimento permanente de habilidades abrangendo o contínuo aprimoramento de competências nos campos gerencial, social e pessoal, além das habilidades técnico-profissionais.

No campo gerencial este plano compromete-se com o objetivo de tornar a ESP/CE uma instituição administrativamente moderna e financeiramente viável e de constituir-se em modelo de gestão pública eficaz, democrática e, sobretudo, transparente para toda a sociedade.

Nas próximas páginas, serão descritos o perfil institucional, a missão, a visão, os valores, as diretrizes estratégicas e o histórico de implantação e desenvolvimento da instituição. São ainda apresentados os objetivos e metas institucionais, a organização acadêmica e administrativa, além da caracterização da infra-estrutura da instituição, o corpo docente e técnico-administrativo e os órgãos deliberativos. Finalmente, descrevesse sucintamente a capacidade financeira da instituição.

Todos os envolvidos na construção deste plano, gestores, docentes, técnicos, serão os responsáveis por sua internalização e implementação. Acreditamos que o presente instrumento de planejamento, seguramente, nos permitirá superar os obstáculos e desafios para a construção da Escola que queremos e de que o SUS necessita.

SUMÁRIO

Apresentação.....05

Identidade.....09

Perfil Institucional.....11

Organograma.....14

Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição.....15

Sistema de Gestão Estratégica e Operacional.....31

Diagrama da Gestão.....32.

Modelo Organizacional.....33

Planejamento Estratégico.....34

 Direcionamento Estratégico.....34.

 Metodologia.....35

 Missão, Visão de Futuro e Valores Organizacionais.....36

 Fatores Críticos de Sucesso – FCS.....37

 Matriz Swot.....38

 Objetivos estratégicos.....39

 Mapa Estratégico.....40

 Matriz de Gestão Pública Por Resultado.....41

 Alinhamento Estratégico aos Processos de Trabalho.....50

| | |
|--|----|
| Alinhamento estratégico às diretrizes de governo..... | 51 |
| Descrição dos objetivos estratégicos, indicadores e metas..... | 53 |
| Diretoria de Educação Profissional em Saúde - Dieps..... | 53 |
| Centro de Educação Permanente em Gestão em Saúde - Ceges..... | 59 |
| Centro de Educação Permanente em vigilância à saúde – Cevig..... | 62 |
| Centro de Educação Permanente em Atenção à Saúde – Ceats..... | 66 |
| Organização acadêmica e administrativa | 68 |
| Organização Acadêmica | 68 |
| Organização Administrativa | 73 |
| Caracterização da infra-estrutura da instituição | 76 |
| Instalações Físicas | 76 |
| Laboratórios | 77 |
| Centro de Documentação e Biblioteca – Cedob..... | 77 |
| Equipamentos de Informática | 78 |
| Caracterização do Corpo Docente | 80 |
| Caracterização do Corpo Técnico Administrativo..... | 81 |
| Órgãos Deliberativos | 82 |
| Anexos..... | 88 |

1. IDENTIDADE

1.1. Identificação da Mantenedora e da Mantida

a) Identificação da Mantenedora

A Mantenedora da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) é o GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ.

| | | | | | |
|---------|--|------|----------------|------|-----------|
| Nome: | Governo do Estado do Ceará | | | | |
| CNPJ: | 07.954.480/0001-79 | | | | |
| End.: | Palácio da Abolição - Av. Barão de Studart, 505 - Meireles, Fortaleza - Ce - CEP: 60.120-000 | | | | |
| Cidade: | Fortaleza | UF: | CE | CEP: | 60120-000 |
| Fone: | (85) 3466.4000 | Fax: | (85) 3466.4000 | | |
| E-mail: | www.gabgov@gabgov.ce.gov.br | | | | |

b) Identificação da Instituição Mantida

| | | | | | |
|---------|--|------|----------------|----------------------------|------------|
| Nome: | Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará | | | | |
| CNPJ | 73.695.868/0001-27 | | | | |
| End.: | Av. Antônio Justa, 3161 (Meireles) | | | | |
| Cidade: | Fortaleza | UF: | CE | CEP: | 60.165-090 |
| Fone: | (85) 3101.1400 | Fax: | (85) 3101.1404 | | |
| E-mail: | www.esp.ce.gov.br | | | Twitter: twitter.com/espce | |

c) Corpo dirigente da Instituição Mantida

| DIREÇÃO SUPERIOR | | | | | |
|------------------|---|-----|---------------------|------|------------|
| Cargo: | Superintendente | | | | |
| Nome: | Ivana Cristina de Holanda cunha Barreto | | | | |
| End.: | Av. Antônio Justa, 3161 (Meireles) | | | | |
| Cidade: | Fortaleza | UF: | CE | CEP: | 60.165-090 |
| Fone: | (85) 3101.1401 / (85) 3101.1403 | | Fax: (85) 3101.1404 | | |
| E-mail: | Ivana.barreto@esp.ce.gov.br | | | | |

DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE - Dipsa

Plano de Desenvolvimento Institucional

| | | | |
|---------|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------|
| Cargo: | Diretor de Pós-graduação em Saúde | | |
| Nome: | Marcos Tulio Aguiar Mourão Ribeiro | | |
| End.: | Av. Antônio Justa, 3161 (Meireles) | | |
| Cidade: | Fortaleza | UF: CE | CEP: 60.165-090 |
| Fone: | 85 3101 1427 | E-mail: Marco.tulio@esp.ce.gov.br | |

| | | | |
|---|---|-------------------------------------|-----------------|
| DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE - Dieps | | | |
| Cargo: | Diretor de Educação Profissional em Saúde | | |
| Nome: | Ondina Maria Chagas Canuto | | |
| End.: | Av. Antônio Justa, 3161 (Meireles) | | |
| Cidade: | Fortaleza | UF: CE | CEP: 60.165-090 |
| Fone: | 85 3101 1081 | E-mail: ondina.canuto@rsp.ce.gov.br | |

| | | | |
|---|------------------------------------|--------------------------------------|-----------------|
| DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA - Diafi | | | |
| Cargo: | DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA | | |
| Nome: | Chayanne Matos de Souza | | |
| End.: | Av. Antônio Justa, 3161 (Meireles) | | |
| Cidade: | Fortaleza | UF: CE | CEP: 60.165-090 |
| Fone: | 85 31011427 | E-mail: chayanne.matos@esp.ce.gov.br | |

| | | | |
|--|--|-------------------------------------|-----------------|
| CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL EM SAÚDE - Cedes | | | |
| Cargo: | Supervisor do Centro de Desenvolvimento Educacional em Saúde | | |
| Nome: | José Batista Cisne Tomaz | | |
| End.: | Av. Antônio Justa, 3161 (Meireles) | | |
| Cidade: | Fortaleza | UF: CE | CEP: 60.165-090 |
| Fone: | 31011418 | E-mail: batista.tomaz@esp.ce.gov.br | |

d) Outros Dados da Instituição Mantida

| | |
|---|--|
| Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) | Nº. 73.695.868/0001-27 |
| Certificado de Regularidade do FGTS: | 2008060601103300228500 |
| Regularidade quanto a Tributos Estaduais e Municipais: | 2008/133803 |
| Certidão quanto à Dívida Ativa da União e Contribuições Federais: | 6F1F.C6AD.6FEE.C85B |
| Data de Criação da Escola: | 22/07/1993 |
| Deliberação do Conselho Estadual de Educação (CEC) | <p>PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>2000 - 1º credenciamento - Instituição de Ensino Superior (IES), Parecer CEC nº 82/00 - 09.02.2000, até 09.02.2003, prorrogado até 30.05.2004 – Parecer CEC Nº 1051/2003- 01.12.2003.</p> <p>2004 - 2º credenciamento Parecer CEC Nº 422/2004,-27.04.2004, válido até 31.12.2007, prorrogado até 30.06.2008 - Parecer CEC Nº 0080/2008 -13.02.2008 e pelo Parecer CEC Nº 519/2008 - 17.10.2008 até 31.12.2008.</p> <p>2008 - 3º credenciamento Parecer CEC Nº 585/2008 - 09.12.2008 até 31.12.2012.</p> <p>EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</p> <p>2002 - credenciamento para ministrar cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Parecer CEC nº 694/2002, válido até 31.12.2007, prorrogado até 30.06.2008. Parecer CEC Nº 0053/2009.</p> <p>2009 - recredenciamento para ministrar cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Parecer CEC Nº 0053/2009 - 09.03.2009 até 31.12.2012.</p> |
| Turno de Funcionamento: | Manhã: das 08h00 às 12h00 |
| | Tarde: das 12h30 às 16h30 |
| | Noite: das 18h00 às 21h00 |

| | |
|---------------------------|---|
| Nível de Ensino Ofertado: | Educação Profissional Técnica de Nível Médio |
| | Cursos Livres |
| | Ensino de pós-graduação – <i>lato sensu</i> . |

2- PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. NOME DA ORGANIZAÇÃO

Escola de Saúde Pública do Ceará- ESP - Autarquia, vinculada a Secretaria da Saúde Pública-SESA, poder executivo estadual, com personalidade jurídica de direito, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira.

2.2. COMPETÊNCIAS BÁSICAS

De acordo com o artigo 3º da lei Nº 12.140 de 22 de julho de 1993, a finalidade da ESPCE é: desenvolver atividades relacionadas à pesquisa, informação e documentação em saúde pública, educação continuada, formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde Estadual.

2.3. PRINCIPAIS USUÁRIOS/PÚBLICO ALVO

Rede SUS;
Instituições governamentais e não governamentais;
Comunidade;
Trabalhadores da saúde;
Graduados e pós-graduados da área de saúde;
Estudantes de nível médio;
Residentes em saúde.

2.4. PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Educação Permanente em Vigilância à saúde;;
Educação Permanente em Atenção à Saúde;
Educação Permanente em Gestão em Saúde;
Educação Profissional em saúde;
Produção Científica;
Residência Médica e Multiprofissional

2.5. PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS E DE APOIO

Ensino
Pesquisa
Extensão
Gestão do Desenvolvimento Institucional
Gestão Administrativo-financeira
Gestão Educacional

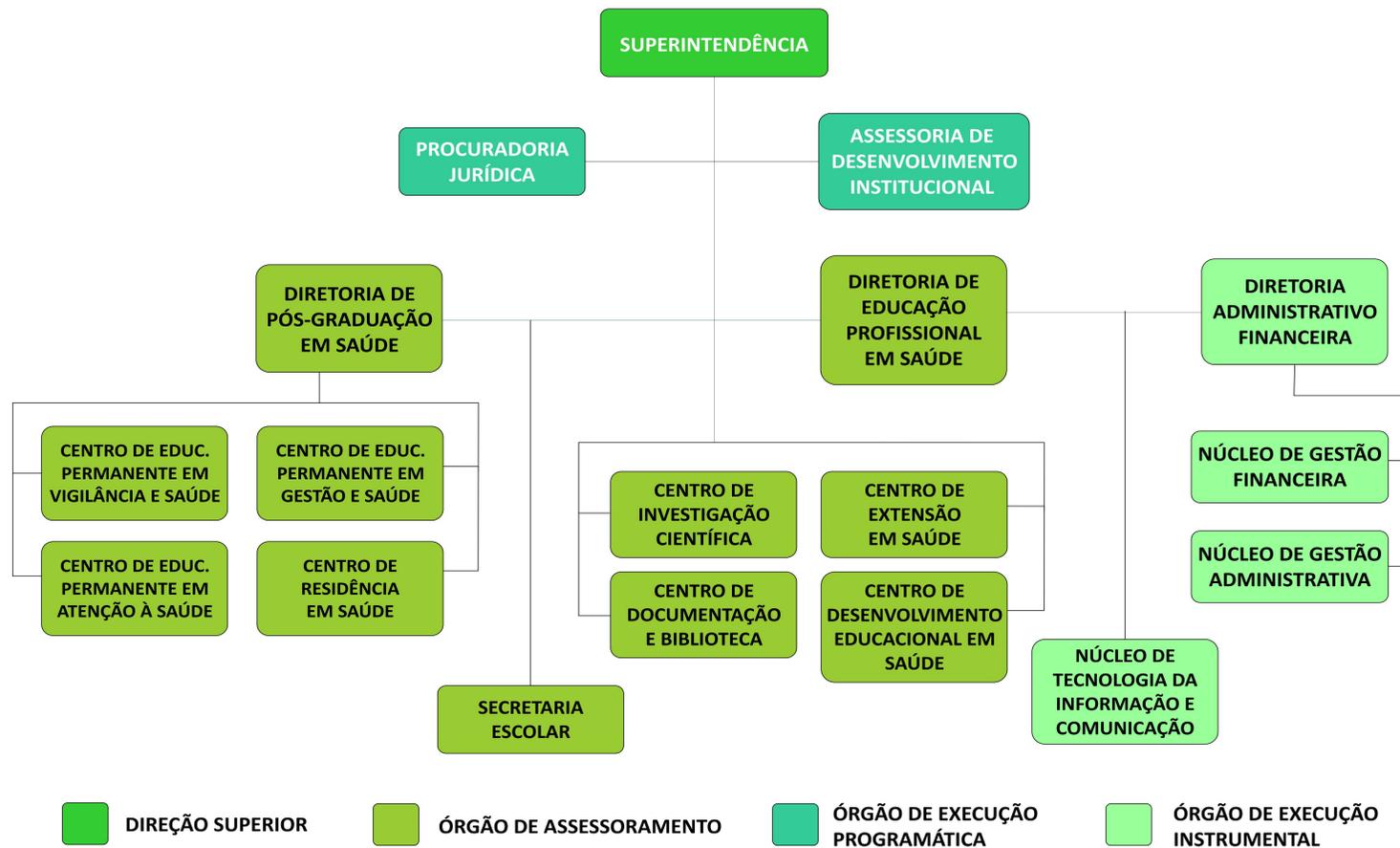
2.6. PERFIL DO QUADRO DE PESSOAL

Cargos em Comissão – 27
Bolsistas – 199
Servidores cedidos -36
Servidores terceirizados – 66
Estagiários “Primeiro Passo” – 15
TOTAL – 343 trabalhadores

2.7. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- Organização Mundial da Saúde – OMS;
- Organização Pan-americana de Saúde – OPAS;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento- BID;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Justiça;
- Universidade Federal do Ceará – UFC;
- Universidade Estadual do Ceará – UECE
- Universidade de Fortaleza – UNIFOR;
- Hospital Sírio Libanês
- Núcleo de Estudos de Saúde Pública da Universidade de Brasília (NESP/UnB);
- Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA;
- Secretaria da Ciência e Tecnologia do Ceará-SECITECE;
- Empresa de Tecnologia do Ceará – ETICE;
- Secretarias Municipais da Saúde;
- Escola de Gestão Pública – EGP;
- Rede Estadual de Escolas de Governo do Ceará;

8. ORGRANOGRAMA – Decreto Nº 30.602 de 15.07.2011 – DO 21.07.2011



1.3 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

1988

Em 1988 a Constituição brasileira consagrou um sistema de saúde de acesso universal e igualitário. Seus princípios e diretrizes norteiam a execução das ações de saúde de forma descentralizada, com enfoque na participação social e com maior ênfase na organização e na gestão locais de saúde (BRASIL, 1988). A partir de então, cumprir os propósitos do Sistema Único de Saúde - SUS passou a ser a política de saúde das três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal, e se constituiu em um grande desafio para os serviços de saúde, na busca de novas soluções organizacionais e institucionais para a garantia do atendimento universal à população, com qualidade. E, para alcançar esse objetivo, uma enorme tarefa se impõe: a formação de recursos humanos para o SUS.

1992

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará delegou a um Grupo de Trabalho, composto por técnicos da própria SESA-CE e da Universidade Federal do Ceará (UFC), a missão de implementar um projeto que proporcionasse aos profissionais de saúde o acesso à formação e à capacitação, de modo a desenvolver habilidades e competências para operacionalização das suas atividades no âmbito do SUS.

1993

Em 22 de julho de 1993 o então governador Ciro Gomes sanciona a Lei de Nº 12.140, que cria a Escola de Saúde Pública do Ceará, sob a forma de autarquia, vinculada à Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, com atuação voltada para o ensino e a pesquisa na área da saúde pública. A lei de criação confere a Escola de Saúde Pública as seguintes prerrogativas:

- A pesquisa, a informação e a documentação em saúde pública.
- A educação continuada.
- A formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos para o Sistema de Saúde Estadual.

Nos seus primeiros 18 meses de atividades, a ESP-CE viabilizou a realização de 27 cursos de nível elementar, médio e técnico, com um produto final de 8.000 servidores treinados, promoveu 169 eventos e iniciou 15 pesquisas científicas.

Ainda, em 1993 as direções da SESA/CE e da ESP-CE aprovaram um projeto para a construção de sua sede própria, com recursos do Projeto Nordeste/Ministério da Saúde, financiado pelo Banco Mundial.

1994

Em fevereiro foi iniciada a construção da sede própria, e em 02 de dezembro a ESP foi inaugurada com uma estrutura física composta de salas de aula, auditórios, biblioteca, laboratório de informática, salas de trabalho e pesquisa, totalizando 2.774,20 m² de área construída.

Nessa data, a ESP-CE dispunha de estrutura básica em pleno funcionamento, um patrimônio constituído por bens móveis cedidos pela SESA/CE e por aquisições feitas pela própria autarquia, receita composta por recursos oriundos do orçamento do Estado, de convênios e contratos com instituições públicas e com o Ministério da Saúde. Por ocasião da inauguração da sua sede própria, a ESP-CE contava com 74 servidores públicos dedicados e comprometidos.

Nesse período, os Programas de Residência Médica (PRM), mantidos pela SESA/CE passaram a ser vinculados funcional e administrativamente à ESP-CE, sendo criado o Centro de Coordenação da Residência Médica (CERME) com o objetivo de coordenar as suas atividades. Foi ainda, desenvolvido um amplo programa de parceria com as universidades cearenses, a formação de uma Rede Nacional de Escolas de Saúde Pública, além da busca de cooperação internacional. Essa cooperação teve início, já na fase de implantação, com o Instituto Superiore di Sanità (ISS), de Roma. Além disso, a Escola firmou convênios com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); com a Faculdade de Saúde Pública (FSP), da Universidade de São Paulo (USP); com a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS); com as Escolas de Saúde Pública de Minas Gerais e de Mato Grosso; com a Ecole Nacional de Santé Publique de Rennes, da França; com a London School of Tropical Medicine, de Londres; com a Universidade Johns Hopkins, dos Estados Unidos; com a Universidade de Antioquia, em Medellín, na Colômbia; com a Agência Francesa de Cooperação Técnica Internacional (ACODESS) e com a Associação de Cooperação Internacional do Japão (JICA). A ESP/CE compõe também a Rede das Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS), dentre as 37 escolas existentes no país.

Com a criação do Programa Saúde da Família (PSF) em 1994, e a inserção do Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Equipe de Saúde da Família, a ESP-CE construiu o currículo de um **curso de capacitação para os ACS** (baseado na comunidade), **com o objetivo de capacitá-los para trabalhar com o contexto da família, visto que até então só trabalhavam com a criança e a gestante**. Este curso, com carga horária total de 372 horas, formou 2.276 ACS do Estado do Ceará. A organização do ACS em busca do reconhecimento legal da sua profissão propiciou a criação, a partir da Lei Federal Nº. 10.507, de julho de 2002, da categoria de Agente Comunitário de Saúde. No ano de 2004, foram delineadas as diretrizes e as competências que subsidiaram a elaboração, pela ESP-CE, do currículo do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde (CTACS), no qual foram capacitados, na Etapa Formativa I, 9.845 ACS do Estado do Ceará.

A ESP-CE foi responsável, ainda pela **operacionalização e execução do programa de capacitação de recursos humanos vinculado ao Projeto Nordeste (PNE)**, cujo objetivo era promover o desenvolvimento institucional e dos serviços básicos de saúde, tendo como ações prioritárias o apoio na preparação de dirigentes de recursos humanos para a saúde, bem como a preparação de pessoal para prestação direta da

assistência e coordenação dos serviços de saúde.

Desde a sua experiência inicial no **processo de formação profissional**, a ESP-CE formou, em conjunto com o Projeto Nordeste, **1.470 Auxiliares de Enfermagem**, no período de 1993 a 1997. **No âmbito da pós-graduação *latu sensu***, a constatação da necessidade de capacitação de profissionais, em áreas ainda não cobertas pelas universidades, **orientou o processo de implantação de um programa de cursos de especialização** em vários campos de ação, com destaque para o **Curso de Especialização em Gestão de Sistemas Locais de Saúde (SILOS)**. Esse curso foi iniciado com a finalidade de capacitar os gestores para definir políticas de saúde no âmbito dos SILOS, incluindo planejamento, monitoramento, avaliação e gerenciamento de recursos humanos, materiais e financeiros.

1995

Por meio da cooperação técnica com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) / Organização Mundial da Saúde (OMS) e Universidade de Antioquia / Faculdade Salud Pública “Hector Abad Gómez”, de Medellín, na Colômbia, **foi implantado o Curso de Administração de Sistema Integral de Medicamentos Essenciais**, diante da necessidade de qualificar profissionais de saúde, com ênfase para profissionais farmacêuticos, na área de Gestão da Assistência Farmacêutica. A realização deste Curso de Especialização foi um marco referencial para a transformação da Assistência Farmacêutica no Ceará, por meio do aprimoramento dos serviços, maior resolubilidade e utilização de ferramentas de gestão que possibilitaram avanços e resultados de impacto social e econômico. **Atualmente, o Curso tem a denominação de Curso de Especialização em Assistência Farmacêutica**. Já foram realizadas sete edições, com a capacitação de aproximadamente 250 profissionais de saúde, na maioria, farmacêuticos. Os cursos foram realizados na sede da ESP-CE e uma edição aconteceu, de maneira descentralizada, na Macrorregião do Cariri (Crato).

Em 1994, a biblioteca da ESP dispunha de um acervo de 2.500 volumes, que incluía livros, revistas, artigos de revista e literatura cinzenta e, em geral, atendia ao desenvolvimento de cursos voltados às necessidades do SUS, no que diz respeito à garantia de suas pesquisas bibliográficas. Obteve-se, à época, o acesso ao Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), que integrava a ESP-CE à rede latino-americana de dados bibliográficos.

Em parceria com a SESA/CE, a ESP-CE, desenvolveu um amplo **Programa de Informação, Educação e Comunicação em Saúde (IEC)**. A partir desse programa, foram realizadas campanhas contra a dengue, a cólera, a raiva, o tabagismo, as quais tiveram grande repercussão e apresentaram resultados bastante positivos. As ações educativas promovidas pelo IEC, em parceria também com o Ministério da Saúde, com a Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) e com a Universidade Johns Hopkins, treinaram agentes comunitários de saúde, transformando-os em multiplicadores das ações, e transcenderam as fronteiras do Estado.

Com essas ações realizadas nos dois primeiros anos de funcionamento, estava sedimentado o caminho para os passos seguintes que a Escola iria trilhar.

Ainda em 1995, a ESP-CE, inovando em suas práticas, **adotou um processo de planejamento estratégico**, reunindo os seus principais clientes e parceiros potenciais, com a finalidade de estabelecer sua missão, seus valores e a visão de futuro que ela deveria seguir. A Instituição aderiu a um novo método de ensino-aprendizagem, com foco centrado no estudante e baseado em problemas, em particular a **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL, do inglês Problem Based Learning)**, que se tornou o pilar de suas ações no campo do ensino. Novas cooperações técnicas foram firmadas com a Universidade de Maastricht, na Holanda; com a Universidade de Toronto, no Canadá; com o Management Sciences for Health (MSH) e com a Fundação W. K. Kellogg, nos Estados Unidos; com o Imperial College of Science, Technology and Medicine, na Inglaterra; com o Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW), Agência de Cooperação Financeira do Governo Alemão e com o Department for International Development (DFID), no Reino Unido. No Brasil, surgiu um novo parceiro: o Instituto de Saúde Coletiva (ISC), da Bahia. Foram formadas, ainda, parcerias com a Secretaria Municipal da Saúde de Olinda, em Pernambuco e com o escritório da Agência de Desenvolvimento Internacional do Governo Britânico (DFID), para a montagem de um programa de formação de Conselheiros Municipais de Saúde; e com a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, no Espírito Santo.

A ESP-CE também coordenou o **Colegiado do Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente em Saúde de Profissionais para Saúde da Família** do Ceará, integrado pelas instituições gestoras do sistema de saúde: SESA/CE e Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado do Ceará (COSEMS/CE) e pelas instituições de ensino: Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Estadual do Ceará (UECE); Universidade Vale do Acaraú (UVA); Universidade Regional do Cariri (URCA); e Universidade de Fortaleza (UNIFOR), em um esforço comum de desenvolvimento de programas educacionais para as equipes de Saúde da Família.

Associadas a esses programas de cooperação, a participação da ESP-CE em convocatórias ou licitações lançadas por diversos órgãos propiciou recursos financeiros para implementação de projetos estratégicos para o sistema de saúde no Estado, dentre os quais se destacam:

- Ministério da Saúde (MS), reforço à Reorganização do SUS (REFORSUS), propiciando a realização do **Curso de Especialização em Saúde da Família e da Residência em Saúde da Família**;
- MS/PROFAE, viabilizando a **capacitação de técnicos e auxiliares de enfermagem**;
- MS/VIGISUS, favorecendo a **capacitação de profissionais de nível médio e superior nas áreas de Vigilância Epidemiológica e Ambiental**;
- MS/Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), possibilitando a realização de **cursos de curta e longa duração para capacitação de profissionais dos diversos níveis do sistema de Vigilância Sanitária**;

- Ministério da Educação/ Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), em articulação com a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, a ESP-CE obteve a aprovação do projeto junto ao Ministério da Educação para a **construção de um anexo à atual sede, para instalação do Núcleo de Educação Profissional vinculado à Instituição;**
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)/MS/Programa de Interiorização para o Trabalho em Saúde (PITS), viabilizando a oferta do **Curso de Especialização em Saúde da Família para os profissionais integrantes do PITS;**
- Ministério do Trabalho/SINE/CE, custeando cursos para a **capacitação de profissionais de nível médio e equipes de Saúde da Família**, através de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).
FAT/ Secretaria do Trabalho e Ação Social do Ceará (SETAS), financiando o **Curso de Capacitação em Saúde da Família para Agente Comunitário de Saúde** (currículo baseado na comunidade, utilizando como metodologia o PBL), capacitando-os para trabalharem no enfoque da família, pois até então sua prática era voltada somente para a abordagem materno-infantil.

1999

Neste período, os processos de trabalho foram redesenhados, definida uma nova estrutura organizacional e elaborado um Plano de Desenvolvimento de Competências dos Recursos Humanos. Um novo *layout* para as salas de trabalho, dispostas em equipes multifuncionais, foi desenvolvido. A biblioteca foi dotada de novo mobiliário e teve seu acervo ampliado para 10.646 registros disponíveis para consulta, através de fax, internet ou comutação bibliográfica. Todas as áreas da Escola foram informatizadas e **implantadas à Rede Local da ESP (ESPLIST) e à Intranet**, ao mesmo tempo em que se criava seu próprio site na Internet (www.esp.ce.gov.br). O Laboratório de Informática treinou, à época, 720 técnicos da ESP-CE e da SESA/CE. A ESP-CE **desenvolveu também um Sistema de Controle Acadêmico** informatizado, com registro de dados de inclusão acadêmica, certificação e documentação das atividades educacionais da Escola.

2000

No segundo semestre de 2000, mediante uma consultoria do Institut Nationale de Veille Sanitaire (INVS), instituição francesa de renome no campo da saúde ambiental, a ESP-CE **elaborou o currículo do Curso de Especialização em Vigilância Ambiental**, além de cursos básicos, os quais já beneficiaram cerca de 137 municípios das microrregiões de Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Aracati, Sobral, Acaraú, Tianguá, Crateús, Tauá, Limoeiro do Norte, Russas, Quixadá, Baturité e Canindé.

Avançando ainda mais, em suas realizações, a ESP-CE, em conjunto com o Instituto de Tecnologia Educacional Open University, de Londres, na Inglaterra e por intermédio de uma consultoria realizada pelo professor Dr. Fred Lockwood, deu **início ao seu programa de Educação à Distância (EAD)**. Participou também da Comissão Interinstitucional Estadual que implantou o sistema de videoconferência no Estado.

Foi **criado o Núcleo de Educação à Distância (NEAD)**, por meio da Resolução Nº 05/2002, de 13 de março de 2002, do Conselho Técnico-Administrativo (CONTEC), da ESP-CE, **com a finalidade de colaborar na formação de recursos humanos para o SUS**, através do desenvolvimento de programas de educação à distância e da utilização do sistema de Infovias do Estado, transformando a ESP-CE em um pólo difusor de novas tecnologias e estratégias educacionais na área da saúde.

No campo da participação social, a Escola desenvolveu em parceria com a Fundação W. K. Kellogg, organização não governamental estadunidense, o Projeto Município Saudável, que começou no município de Sobral, e estendeu-se para o município de Crateús. O objetivo do projeto era construir novas práticas e um novo ensino em saúde pública no Ceará, incluindo participação social, promoção da saúde, município saudável e desenvolvimento educacional.

Ainda, em 2000 a ESP **foi credenciada como Instituição de Ensino Superior (IES) pelo Parecer CEC nº 82/00 para o período de 09.02.2000, a 09.02.2003.**

2002

Em março de 2002 foi **criado o Comitê de Investigação Científica (CIC)**, atualmente denominado Centro de Investigação Científica, com a **finalidade de estimular o desenvolvimento de pesquisas nas áreas programáticas da instituição**, assegurando que as investigações estejam em consonância com as linhas de pesquisa de interesse do sistema de saúde e garantindo a originalidade, a relevância e um elevado padrão de qualidade. O **Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS)**, idealizado pelo Ministério da Saúde, **nasce com respaldo nos resultados obtidos com o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Enfermagem (Profae), desenvolvido a partir de 2002.**

Ainda, em 2002, a ESP foi **credenciada para ministrar cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio** pelo Parecer CEC nº 694/2002, com validade até 31.12.2007.

2003

Em novembro de 2003, a ESP-CE, procurando registrar a admiração e o respeito pelos notáveis na esfera da saúde pública no Estado do Ceará, **instituiu a Medalha Paulo Marcelo Martins Rodrigues**, criada, pelo Decreto Nº 27.260. Esta comenda destina-se a homenagear pessoas físicas e jurídicas por relevantes serviços prestados nas áreas do ensino, pesquisa e cooperação no âmbito do SUS, especialmente no Ceará. A escolha do agraciado se dá anualmente, por meio de eleição, pelos funcionários da Escola, com aprovação do Conselho Diretivo.

Por meio do Parecer CEC Nº 1051/2003 de 01.12.2003, a ESP teve seu **credenciamento como Instituição de Ensino Superior prorrogado até 30.05.2004.**

2004

Foi criado o **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**, que teve seu projeto de implantação **aprovado pelo Edital DECIT/Ministério da Saúde/CNPq 35/2004**, obtendo recursos para a realização do curso de capacitação dos membros dos CEPs no campo da ética e bioética, com o intuito de subsidiá-los no processo de avaliação de projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa da ESP-CE tem a finalidade de atender às exigências éticas e científicas fundamentais das pesquisas envolvendo seres humanos, garantindo os princípios da autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade.

Em 27.04.2004, pelo Parecer CEC Nº 422/2004 a ESP **foi credenciamento (2º) como Instituição de Ensino Superior, válido até 31.12.2007.**

2005

Em 2005, o Comitê de Investigação Científica - CIC coordenou a execução de diversos cursos do **Programa de Educação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde** para o Sistema Único de Saúde/ SUS-Ceará, fruto de um Convênio entre o Ministério da Saúde, a FUNCAP e a Secretária da Saúde do Estado do Ceará. Coordenou, também, um ciclo de palestras proferidas por renomados pesquisadores de universidades nacionais e internacionais.

Em julho, a ESP-CE **lançou sua revista intitulada *Cadernos ESP***, uma publicação semestral voltada para atender às necessidades do SUS, divulgar pesquisas em saúde coletiva, apoiar a estratégia de Saúde da Família e fomentar o diálogo entre as profissões e os saberes que estão na linha de frente dos serviços de saúde. A revista tem a missão de publicar artigos originais e inéditos, de natureza científica, apresentando resultados de pesquisas relevantes para a saúde pública, de interesse regional, nacional e internacional, visando à redução das desigualdades em saúde no Brasil. O periódico está aberto a contribuições da comunidade científica regional e nacional, arbitrado e distribuído a leitores do Brasil.

2006

Em 2006, a ESP-CE **sedia a realização do Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública do Ceará (DINTER-CE)**, como resultado da celebração de um convênio de cooperação técnica firmado entre a USP, a SESA-CE, a UECE e a UFC, com a interveniência da FSP e da ESP-CE.

Este convênio tem por objetivo oferecer, no Estado do Ceará, uma turma fora de sede do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP), da Faculdade de Saúde Pública da USP, na modalidade de doutorado, para atender às necessidades de capacitação docente das Instituições de Ensino Superior no Estado do Ceará, em nível de doutorado, além de promover a consolidação da pesquisa científica de qualidade e relevância social, nas instituições e no Estado.

Ainda em 2006, a ESP-CE **sedia a realização do Mestrado Profissional em Saúde Pública**, com concentração em Vigilância em Saúde, ministrado pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), **com financiamento do Banco Mundial, através do Projeto VIGISUS**. O mestrado é voltado para

capacitar 30 (trinta) profissionais de saúde que possuem vínculo com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde das capitais dos estados do Ceará, Maranhão, Piauí, Alagoas e Sergipe, e busca capacitar gestores e outros profissionais de saúde em atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de Vigilância em Saúde.

Desenhou e **implantou seis programas de educação técnico-profissionais por competências**, pelas escolas de saúde participantes do projeto, de acordo com as necessidades do SUS e sendo geridos segundo práticas de gestão por competências, a saber: Técnico em Prótese Dentária; Cuidador Domiciliar; Técnico em Sistemas de Informação em Saúde; Técnico de Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar; Técnico em Radiologia e Técnico de Acolhimento em Saúde.

Em 2006, com recurso do PROEP, a ESP **desenvolveu o projeto de expansão com a construção do Núcleo de Educação Profissional (NEP)**. Este espaço específico criado e incluído na estrutura organizacional da ESP-CE é utilizado para desenvolver projetos e programas da área de Educação Profissional, que tem como missão desenvolver programas de formação técnica dos profissionais de nível médio para as diversas áreas de atenção à saúde e fomentar a pesquisa em educação profissional conforme a missão da ESP-CE.

Para o Núcleo da Educação Profissional, atualmente, Diretoria de Educação Profissional em Saúde, foram desenvolvidas propostas para nove cursos técnicos: Técnico em Vigilância Sanitária; Técnico em Vigilância Ambiental; Técnico em Vigilância Epidemiológica; Técnico em Radiologia; Técnico em Citologia e Técnico em Patologia Clínica, Técnico em Higiene Dental, Técnico em Enfermagem e Técnico de Agente Comunitário de Saúde.

Por outro lado, a **inauguração da Biblioteca Virtual em Saúde (Estação BVS)**, em novembro foi um passo decisivo com vistas a assegurar, ampliar e democratizar o acesso às informações em Saúde Pública nas unidades de informação e instituições do SUS-Ceará, permitindo aos usuários da biblioteca da ESP-CE, acesso livre e gratuito a informações técnico-científicas geradas por instituições do SUS e acadêmicas disponíveis na BVS e possibilitando a navegação por mais de 13 milhões de referências.

2007

Lançado em 2007, o Sistema Rede E-Tec Brasil visa à oferta de educação profissional e tecnológica à distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e municípios. Assim é que, por meio de convenio a ESP-CE **firmou parceria com o Ministério da Educação, para a oferta de dois cursos técnicos, Enfermagem e Saúde Bucal, ofertando respectivamente 200 e 100 vagas diretamente à comunidade**, através de edital de seleção. Os **cursos possuem carga horária de 1800 horas**, tendo a ESP optado por desenvolvê-lo de forma semipresencial, onde 50% de carga horária ocorre presencialmente.

Outro avanço bastante significativo no campo das novas tecnologias foi à integração da ESP-CE à Rede Metropolitana de Fortaleza (GigaFOR).

Criada para integrar instituições de pesquisa, educação profissional e superior, a GigaFOR é uma rede de alta velocidade (2,5 gigabits por segundo) constituída por um anel ótico que irá passar pelas principais instituições públicas.

A iniciativa, do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), faz parte do Projeto Rede-Conhecimento, que tem por objetivo criar infra-estrutura nacional óptica de alta capacidade para comunicação. O Comitê Gestor da GigaFOR é composto pelas seguintes instituições: ESP-CE, UFC, UECE, Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET/CE) e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Participam ainda da Rede: Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), Secretaria da Ciência e Tecnologia do Ceará (SECITECE), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Faculdade Integrada do Ceará (FIC), Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR), Instituto Atlântico, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Rádio Observatório Espacial do Nordeste (ROEN).

Foram **capacitados 10.666 profissionais do SUS, em destaque, 8.428 agentes comunitários de saúde e 237 médicos residentes**. Foi **implantado o Núcleo de Educação Profissional (NEP)**, atualmente Diretoria de Educação Profissional, ocupando uma área de 1.091 m², com 5 salas de aula (40 pessoas), um laboratório de informática e dois laboratórios de práticas (Patologia e Enfermagem).

Ressalte-se a Implantação do GESPÚBLICA, Programa Nacional da Gestão Pública com o propósito de ampliar o investimento na melhoria da gestão.

2008

Em 2008 a ESP realizou o **Curso de Formação e Educação Permanente e o Projeto de Desenvolvimento para seu corpo docente**, atualizando e formando **60 participantes**. **Realizou a III EXPOESP**, com objetivo de promover e divulgar o conhecimento científico.

Na área de **Atenção à Saúde capacitou médicos e enfermeiros em cursos de atualização em Saúde da Família e Procedimentos de Enfermagem e em Atenção Primária à Saúde**. Formou **32 médicos em Engenharia Clínica, 26 em Gerontologia, 44 em Geriatria, 11 em Neonatologia e 18 em diabetes**. Formou ainda, **66 especialistas na área de Vigilância em Saúde, 30 em Farmácia Hospitalar e 35 especialistas em Gestão da Assistência Farmacêutica**. Com o objetivo de desenvolver programas de formação e educação permanente em nível básico e técnico, a Escola de Saúde Pública do Ceará, **formou 1.256 Agentes Comunitários em Saúde, 75 Técnicos de Higiene Dental**. Para os novos profissionais médicos ofereceu **156 vagas em seu Programa de Residência**. No mesmo período normatizou o processo de **seleção pública de 95 funções de diretores de Centros de Especialidades Odontológicas e Policlínicas**.

Ainda em 2008, a ESP teve seu 2º credenciamento, como Instituto de Ensino Superior, prorrogado até 31.12.2008, pelos Pareceres CEC 0080/2008 de 13.08. 2008. Em dezembro, pelo Parecer **CEC Nº 585/2008 de 09.12.2008 a ESP obteve seu 3º credenciamento com validade 31.12.2012,**

2009

Em 2009 o Ministério da Saúde, lança o **Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS)**, com o objetivo de qualificar e/ou habilitar 745.435 trabalhadores em cursos de Educação Profissional para o setor saúde, já inseridos ou a serem inseridos no SUS, no período de oito anos, com diretrizes e estratégias definidas com a publicação da Portaria nº 3.189.

O propósito do Profaps é contribuir para a melhoria da Atenção Básica e especializada, ofertando cursos técnicos em Radiologia, Citopatologia, Hemoterapia, Manutenção de Equipamentos, Saúde Bucal, Prótese Dentária, Vigilância em Saúde e Enfermagem, dentre outros cursos de aperfeiçoamento.

A proposta deste programa está inserida em uma realidade onde a oferta de cursos nesta área é escassa, principalmente em regiões como o Norte e o Nordeste, justamente onde as demandas por qualificação de recursos humanos são maiores.

Neste sentido, e com financiamento do Profaps, a ESP-CE vem ofertando cursos técnicos de Análises Clínicas, Citopatologia, Hemoterapia e Vigilância em Saúde.

A Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará realizou, em 2009, **capacitação de 6.767 trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS**, nas categorias médicos, enfermeiros, técnicos, agentes de saúde, gestores, conselheiros, entre outros profissionais da área de saúde, por meio de oferta de cursos que atende as demandas das áreas estratégicas da política de saúde do governo do Estado, a saber, Atenção à Saúde, Gestão em Saúde, Vigilância da Saúde e Educação Profissional em Saúde. Aqui, destacamos a **realização de seleção pública para 95 diretores das novas unidades de saúde Policlínicas e Centros de Especialidades Odontológicas**. Os 606 candidatos inscritos passaram por prova escrita objetiva e discursiva, análise curricular e avaliação comportamental. Esta seleção foi inovadora por incluir, como última etapa, o processo de formação dos futuros diretores, por meio do Curso de Especialização em Gestão dos Serviços de Saúde.

Neste ano, foram desenvolvidas parcerias importantes como a participação no Programa de Implementação do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional – Curso Técnico de Enfermagem, junto com a Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, na definição das diretrizes pedagógicas e supervisão e acompanhamento técnico pedagógico do curso de enfermagem, com meta de 3.375 alunos do ensino médio que iniciaram formação em técnico em enfermagem. **Também ocorreu a realização do Curso Nacional de Qualificação de Gestores do SUS**, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP, **ofertando 311 vagas para os gestores do Ceará**, em 180 horas aula, sendo 156 realizadas a distância e 24 horas de forma presencial. Esse curso tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de capacidades para a gestão dos diferentes níveis do SUS, refe-

renciada na regionalização da atenção à saúde.

Em março obteve seu **recredenciamento para ministrar cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pelo Parecer CEC Nº 0053/2009 de 09.03.2009 até 31.12.2012.**

Com a publicação da Portaria nº 3.189 foram definidas as diretrizes e estratégias para a implementação do Profaps objetivando qualificar e/ou **habilitar 745.435 trabalhadores em cursos de Educação Profissional para o setor saúde**, já inseridos ou a serem inseridos no SUS, no período de oito anos. A proposta deste programa está inserida em uma realidade onde a oferta de cursos nesta área é escassa, principalmente em regiões como o Norte e o Nordeste, justamente onde as demandas por qualificação de recursos humanos são maiores.

2010

No exercício de 2010, a ESP/CE manteve as discussões internas para encaminhamento de uma nova proposta de estrutura organizacional. Algumas atividades contribuíram para o aprofundamento das discussões com a realização da Oficina de Aprimoramento da Gestão.

Em 2010 a ESP/CE capacitou 3.853 profissionais de saúde no Programa de Vigilância em saúde, por meio da realização de 07 cursos, entre eles o **Curso de Especialização em Vigilância Ambiental e o de Especialização em Vigilância e Controle de Endemias**, totalizando **78 participantes**. Podemos registrar ainda, **ações de apoio a formação técnica em enfermagem** para alunos da rede estadual, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, onde foram capacitados aproximadamente, **5.086 alunos das Escolas de Ensino Profissionalizantes**. Outra ação de destaque foi à **capacitação de 311 gestores do SUS, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ**.

Na área de Formação e Educação Permanente para o SUS, a ESP realizou um **Curso à Distância sobre a Atenção Integral do Idoso com Demência** para 60 profissionais e dois de **Especialização, sendo um em Farmácia Hospitalar para 35 participantes e o outro de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica para 36**, totalizando 131 profissionais de saúde capacitados. Realização de Residência Médica pela Escola de Saúde Pública – ESP/CE - para 317 médicos.

Quanto a **EXPANSÃO E MELHORIA DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA** registramos a realização dos seguintes cursos com suas respectivas metas: Curso de Especialização em Gestão Hospitalar (70), Curso de Formação de Tutores para o Curso de Atualização em Acompanhamento de Termos de Compromisso em Gestão das Unidades de Saúde (30), totalizando 100 profissionais de saúde capacitados.

O crescente desempenho da Escola de Saúde Pública - ESP-CE no último quadriênio, conforme mostra quadro abaixo, é resultado da realização de diversas atividades educacionais **em nível de pós-graduação Lato Sensu, técnico e de aperfeiçoamento, em resposta as demandas do Sistema Único de Saúde**, contribuindo para a excelência da atenção à saúde e a melhoria da qualidade de vida da população do Ceará.

| PRODUTO | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | TOTAL |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------|
| Profissionais de saúde capacitados | 1.501 ¹ | 1.288 ² | 6.767 ³ | 6.853 ⁴ | 16.409 |

2- Conforme informações contidas na Mensagem Governamental 2008.

3- Conforme informações contidas na Mensagem Governamental 2009.

4- Conforme informações contidas na Mensagem Governamental 2010.

5- Conforme dados primários do sistema de acompanhamento de programas e projetos da ESP-CE.

2011

Em 2011 a ESP desenvolveu **Programa de Formação e Educação Permanente para o SUS**, executando 05 cursos:

- Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão da Assistência Farmacêutica (40);
- Curso de Formação para o Centro Regional de Referência do Estado do Ceará para enfrentamento do Crack, Álcool e outras Drogas (180);
- Curso a distância sobre atenção integral ao idoso com demência (48);
- Curso Técnico de Enfermagem na modalidade à distância (196);
- Curso Técnico em Saúde Bucal na modalidade à distância (93).

Disponibilizou no âmbito da residência médica 227 (duzentos e vinte e sete) **novas vagas**, distribuídas em 08 (oito) instituições da rede Pública

1

2

3

4

Estadual, inclusive para Medicina de Emergência. Assim, somando aos já existentes, totaliza-se 369 (trezentos e sessenta e nove) residentes cursando os diversos programas de residência médica, onde **335 (trezentos e trinta e cinco) bolsas de médicos residentes foram pagas pelo Tesouro do Estado do Ceará** e 34 (trinta e quatro) foram pagas pelo programa PRO- RESIDENCIA / MS / MEC.

No mesmo período desenvolveu ainda, o **Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência, realizando o Curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais (50), Curso de Capacitação em Ostomias (80).**

Outro programa desenvolvido foi o de atendimento à pessoa idosa quando realizou o Curso de Fundamentos em Gerontologia (50).

Com foco no **Programa de Fortalecimento da Atenção a Saúde nos níveis secundário e terciário** a ESP realizou 03 cursos:

- Curso de Especialização em Saúde Mental capacitando 39 profissionais;
- Curso para formação da Escola de Supervisores Clínico institucionais, com 120 participantes;
- Cursos em Saúde do Trabalhador (ACS, Gestores, Controle Social) totalizando 990 profissionais.

No **Programa de Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde** foram capacitados 536 profissionais de saúde

O **Programa de Vigilância em Saúde** capacitou 559 profissionais com a realização de 34 cursos, 06 seminários, 03 oficinas, 03 fóruns e 03 atualizações em saúde.

O **Programa de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde** realizou **05 cursos de especialização**, capacitando 37 profissionais em saúde do trabalhador; 39, em gestão, controle, regulação, avaliação e auditoria; 37, em gestão em economia da saúde; 39, em gestão de sistemas e serviços de saúde do SUS e 39 em gestão em urgência e emergência, totalizando 191 trabalhadores da saúde. Capacitou, ainda 1238 agentes comunitários no curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde – Etapa Formativa I; 234 técnicos de enfermagem, 185 técnicos de higiene dental; 30 técnico de radiologia; 30 técnico de hemoterapia; 30 técnico de citopatologia; 30 técnico de análises clínicas.

Realizou ainda, **um curso de Aperfeiçoamento na Prevenção de Agravos e Controle da Saúde do Neonato e Alto Riso para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem que atuam em UTI para 120 participantes e outro de Aperfeiçoamento em Atenção à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico puerperal e do Neonato para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem que atuam em Maternidade para 30 profissionais.**

Em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado, FUNCAP, OPAS/MS, **realizou as seguintes pesquisas:** Qualidade dos Serviços Públicos em Saúde nas Comunidades Quilombolas do Ceará; Violência no município de Fortaleza: análise espacial dos determinantes; Perfil e motivação de egressos dos Programas de Residência para formação do médico de família no Estado do Ceará; Disponibilidade de médicos especialistas para atuarem nas Policlínicas do interior do Estado do Ceará e diagnóstico situacional.

A Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) **realizou o processo seletivo de profissionais das novas Policlínicas e Centros de Especialidades**

Odontológicas (CEOs), com o apoio da Secretaria do Estado da Saúde e Governo do Estado e foi responsável pela coordenação da seleção dos profissionais das unidades, que incluía prova objetiva e prova títulos. **Totalizam-se em (03) três processos seletivos, realizados em 2011**, sendo (02) dois processos seletivos destinados a atender 15 (quinze) CEO's, sendo disponibilizadas 10 (dez) vagas (cargos), o qual obteve-se 3.585 candidatos. O terceiro processo seletivo foi destinado para atender 09 (nove) policlínicas, sendo disponibilizado 25 vagas (cargos), o qual obteve 5.545 inscritos, o total geral de inscritos foi de 9.130 participantes.

Importante destacar a **Implantação do Programa Rede Estadual de Saúde Escola – RESAE**, na qual o sistema de saúde estadual terá um ambiente de ensino-aprendizagem, promovendo um desenvolvimento profissional permanente que viabilize o contínuo aprimoramento de competências nos campos gerencial, social e pessoal, além das habilidades relativas ao campo estritamente técnico-profissional, estabelecendo assim, uma vinculação entre educação e prática profissional. Com a implantação deste Programa a ESP/CE contará com toda a infraestrutura do cinturão digital e a disponibilidade de tecnologias de informação que estão sendo implantados no Ceará, possibilitando a inclusão dos profissionais de saúde que se encontram no interior do Estado, mediante a utilização da Educação à Distância e **Implantação do Projeto do Centro de Referência no combate ao crack e outras Drogas**.

A ESP-CE obteve um **acréscimo de 59% do número de profissionais capacitados** entre o período de 2010 e 2011.

Ao analisar o desempenho do número de profissionais que a ESP capacitou nos últimos cinco anos, pode-se registrar que houve um acréscimo de **87,19%**.

| PRODUTO | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | TOTAL |
|------------------------------------|-------|-------|-------|-------|---------------|--------|
| Profissionais de saúde capacitados | 1.501 | 1.288 | 6.767 | 6.895 | 11.713 | 28.164 |

Fonte: Assessoria de Desenvolvimento Institucional

2012

Visando contribuir para capacitação e desenvolvimento dos profissionais de saúde, a ESP/CE buscou, em 2012, fortalecer e efetivar a Política de Educação Permanente do Estado, dando continuidade aos programas de formação e Educação para os trabalhadores do SUS. No que concerne a as ações desenvolvidas em Educação Permanente em Gestão a ESP/CE **capacitou 503 são especialistas** em:

- Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do SUS;
- Curso de Especialização em Gestão do Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria;
- Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;
- Curso de Especialização em Gestão em Economia da Saúde
- Curso de Especialização em Gestão de Serviços de Urgência e Emergência
- Curso de Especialização em Gestão Hospitalar
- Curso de Especialização em Gestão em Farmácia Hospitalar
- Curso de Especialização em Gestão em Assistência Farmacêutica e,

3.092 profissionais nos Cursos de Atualização em Auditoria, Controle, Avaliação, e Regulação nos Serviços de Saúde; Curso de Atualização em Monitoramento e Avaliação em Modelos de Gestão da Administração Pública nos Serviços de Saúde; Curso de Aperfeiçoamento em Gestão dos Serviços de Atenção em Saúde Bucal.

No âmbito da Residência Médica **coordenou 73 Programas de Residência Médica** distribuídos na Rede Estadual de Saúde, **oferecendo 277 vagas** nas diversas especialidades.

Com ênfase no **Programa de Fortalecimento da Atenção à Saúde** a ESP/CE **realizou 13 cursos de aperfeiçoamento e atualização** capacitando **1.970 trabalhadores**.

As ações de vigilância em saúde realizadas, em 2012, atingiram **114 profissionais nos Cursos de Especialização em Vigilância Sanitária, Vigilância e Controle de Endemias e em Saúde do Trabalhador**. Foram capacitados, ainda **4.106 participantes em 06 cursos livres**.

Os projetos executados pela **Diretoria de Educação Profissional em Saúde**, atingiram **2.033 profissionais**, em cursos diversos cursos técnicos , entre eles:

- Cursos de Complementação de Técnico em Enfermagem;
- Curso Técnico de Análise Clínica;
- Formação do Técnico de Higiene Bucal;
- Cursos de Técnico em Radiologia;
- Curso Técnico de Vigilância em Saúde;
- Capacitação em Rede de Frio de Imunobiológico;

- Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde;
- Curso de Aperfeiçoamento em Atenção à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico-puerperal e do Neonatal para Auxiliares e Técnicos da Rede de Saúde – Macro Fortaleza;
- Curso Técnico em Citopatologia;
- Curso de Aperfeiçoamento na prevenção de Agravos e Controle da Saúde do Neonato de Alto Risco para Auxiliares de Enfermagem;
- Curso Técnico em Hemoterapia.

Fonte: Assessoria de desenvolvimento Institucional - (Monitoramento de descentralização de Créditos)

PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA ESP/CE

SISTEMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E OPERACIONAL



A figura representa o sistema mobilizador adotado pela ESP/CE para assegurar a contínua adequação de sua estratégia de forma a possibilitar enfrentar e antecipar-se às mudanças e atingir um nível de maturidade de sua gestão capaz de responder com eficiência as demandas dos usuários de seus serviços e da sociedade.

O sistema de gestão estratégica é baseado nos Princípios Constitucionais da Administração Pública (Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência), bem como, nas Orientações de Caráter Legal próprias da Gestão, Saúde e Educação Pública. O mesmo foi construído em três pilares: **estratégicas e planos** definidos no Planejamento Estratégico, Projeto Político Pedagógico, Plano de Desenvolvimento Institucional e no Regimento Interno, a **organização administrativa e operacional** e o **monitoramento e avaliação** de processos e projetos. O processo é coordenado pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional, por meio do Escritório de Projetos.

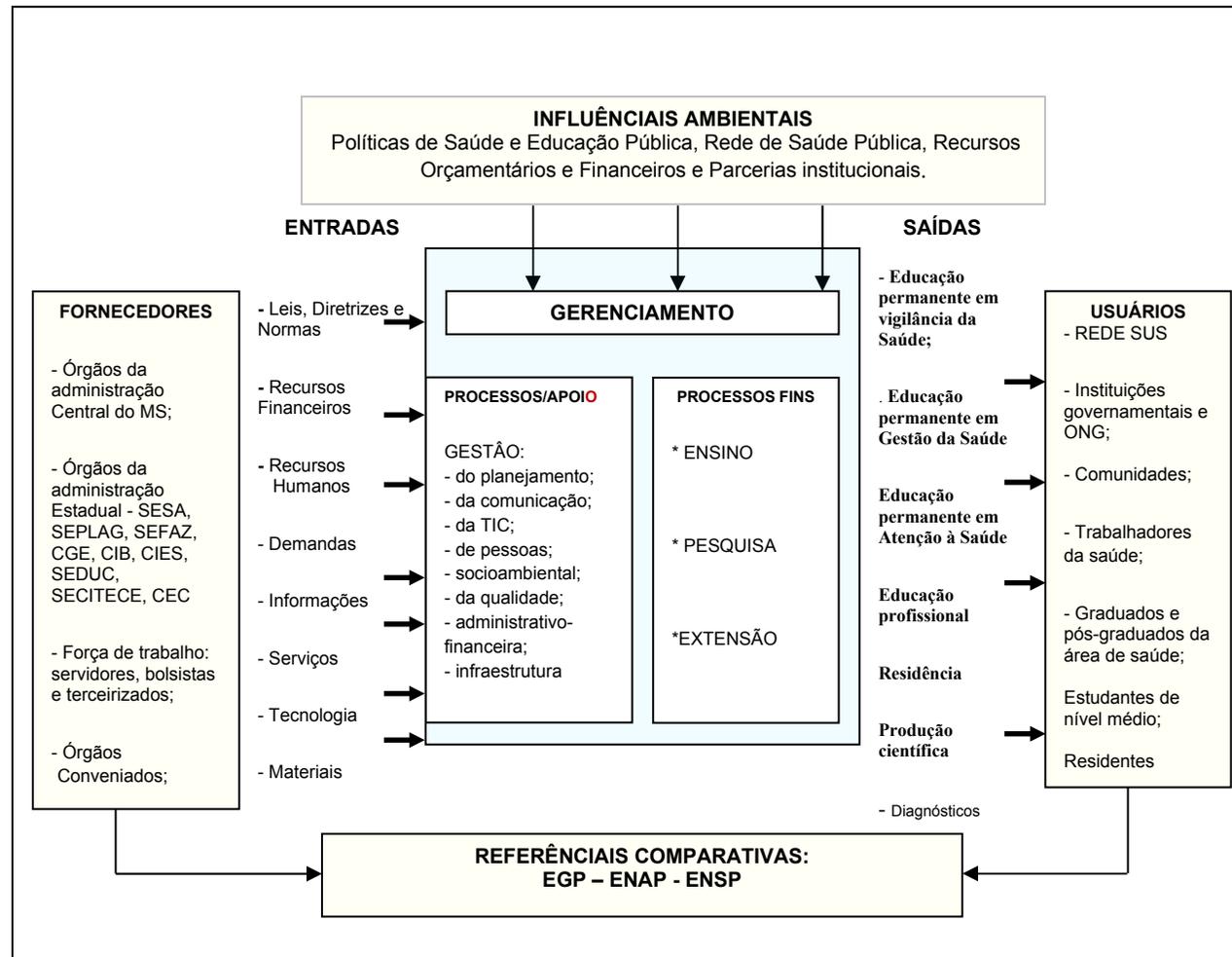
O norte

"Sem esta sintonia os planos fracassam". *
Sérgio Moreno (*)

monitoramento e avaliação de processos e projetos. O proces-

DIAGRAMA DA GESTÃO

A figura representa a estrutura simplificada do gerenciamento dos processos de apoio e finalísticos da ESP/CE, evidenciando as influencias ambientais, seus principais fornecedores, usuários de serviços e organizações consideradas como referencia administrativa e pedagógica.



MODELO ORGANIZACIONAL – ESP/CE

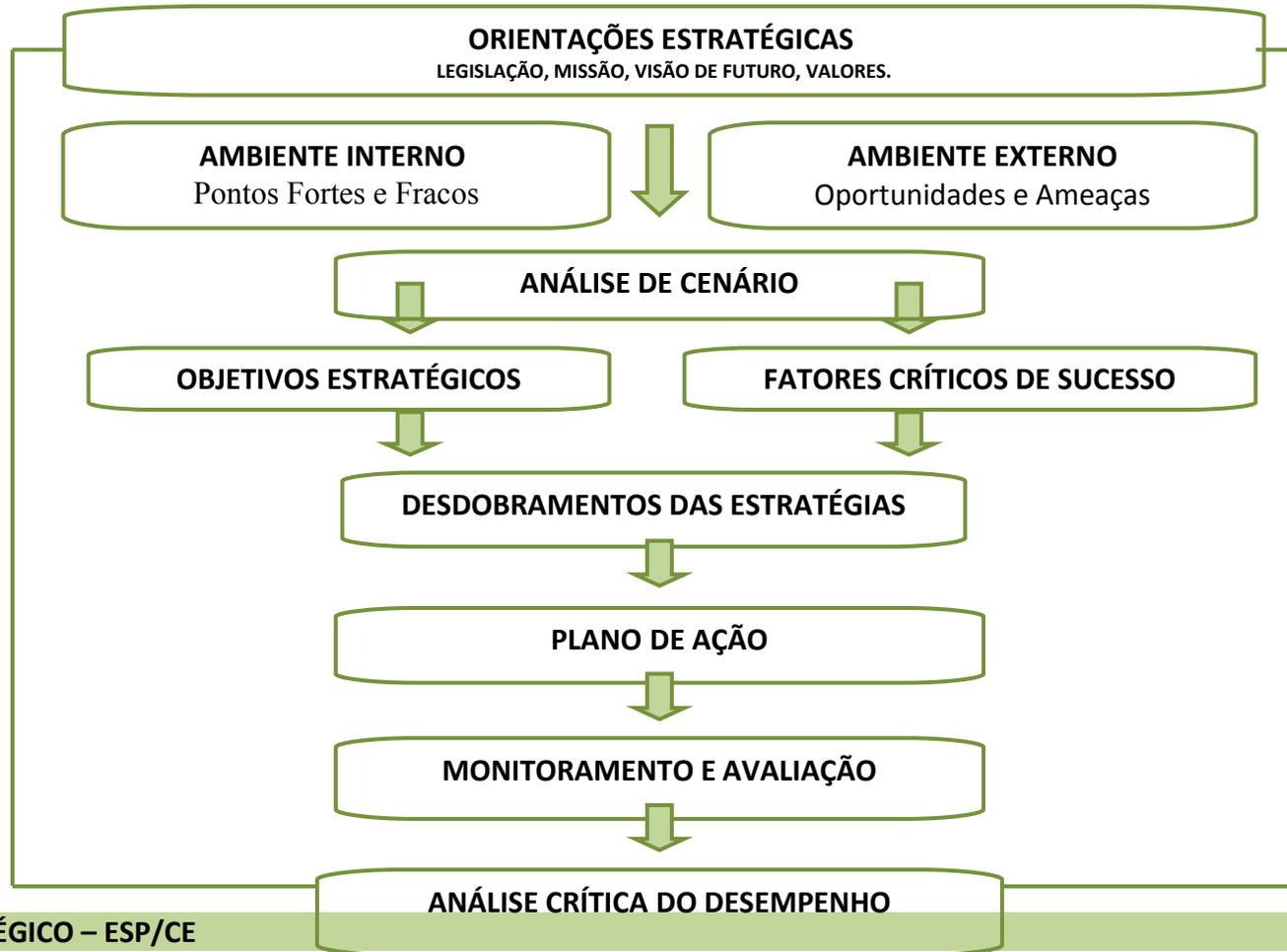
A figura apresenta o atual Modelo Organizacional em execução na ESP desenhado num processo de causa e efeito, orientado para atingir o cumprimento de sua missão e o alcance de sua visão de futuro.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – ESP/CE

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

Representação gráfica do processo de planejamento estratégico



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – ESP/CE

METODOLOGIA

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta gerencial utilizada com sucesso por organizações públicas e privadas no Brasil. Cada modelo possui suas peculiaridades e características, mas praticamente todos seguem a mesma lógica, que passa por um diagnóstico, pela definição de objetivos e metas, seleção das estratégias e elaboração dos planos de Ação.

Na Escola de Saúde Pública do Ceará, o processo ocorreu em dois momentos, o primeiro para pensar estrategicamente a ESP/CE e o segundo para desdobrá-lo em ações gerenciais e operacionais.

No primeiro momento, o grupo identificou as orientações estratégicas, compreendidas como o conjunto de princípios e diretrizes legais decorrentes da orientação política, contidas na constituição, nas normas legais e em documentos diversos relacionados à saúde; analisou o ambiente externo e interno, no sentido de identificar as variáveis macro e micro ambientais que poderiam ter um impacto significativo na Escola e, em seguida aplicou a Matriz SWOT que resultou na identificação e priorização dos objetivos estratégicos com menor chance de falha. Ainda, nessa fase o grupo redefiniu a Missão, a Visão de Futuro e os Valores Organizacionais para o período de 2012/2015.

No segundo momento, construiu a Matriz Gestão por Competências – GPR, elaborou o Mapa Estratégico estruturando os objetivos pretendidos, segundo as exigências da filosofia gerencial do Balanced Scorecard – BSC, formulou os indicadores de resultados para cada objetivo estratégico, definiu as estratégias, desdobrou os objetivos em metas e elaborou os planos de ação com base da ferramenta 5W2H.

Todo o trabalho foi orientado pelos princípios constitucionais, alinhado aos objetivos estratégicos do Ministério da Saúde, às diretrizes da Secretaria da Saúde do Ceará, bem como ao Plano Estadual de Saúde, considerando os fundamentos da excelência gerencial que definem o entendimento contemporâneo de uma gestão de excelência.

O processo será monitorado e avaliado pelo Escritório de Projetos. Nesse processo será utilizada a ferramenta “Relatório de Três Gerações” instrumento que permite a análise das causas e efeitos, dos desvios entre o programado e o executado, de forma que os responsáveis por metas possam corrigir em tempo real as possíveis distorções.

A implementação do Planejamento Estratégico 2012-2015 viabilizará a continuidade do trabalho ora desenvolvido e contribuirá para a consolidação da imagem da Escola de Saúde Pública do Ceará junto à sociedade, mantendo-se em posição de destaque no cenário nacional.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS - ESP

MISSÃO – A PRINCIPAL RAZÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESP

Promover a formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde, na busca de inovação e produção tecnológica, a partir das necessidades sociais e do SUS, integrando ensino-serviço-comunidade, formando redes colaborativas e fortalecendo o sistema saúde escola.

VISÃO DE FUTURO - A BASE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESP.

Ser instituição de referência na formação e educação permanente, em práticas inovadoras de ensino, pesquisa, extensão e produção tecnológica, na área da saúde, no âmbito nacional e Internacional até 2015.

VALORES – NORTEADORES DA GESTÃO ESTRATÉGICA

Ética

Equidade

Responsabilidade socioambiental

Eficiência

Respeito à diversidade

Transparência

Inovação contínua

Colaboração

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO - FCS

A figura apresenta a ESP/CE como um conjunto de recursos em relação às variáveis que precisam ser adequadamente sustentadas e gerenciadas de forma a minimizar os impactos sobre o sucesso (Fatores Críticos de Sucesso/FCS), alinhados aos Planos de Ação definidos no Planejamento Estratégico.

| FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO | | |
|------------------------------------|---|--|
| A ESP COMO UM CONJUNTO DE RECURSOS | | PLANO DE AÇÃO |
| RECURSOS ORGANIZACIONAIS | Normatização de fluxos e procedimentos administrativos; | Projeto Identidade: |
| | Adequação e atualização tecnológica; | Ampliação e modernização do parque tecnológico |
| | Imagem institucional | Projeto Comunicação e Marketing |
| | Gerenciamento de consumo | Projeto de Consciência Ambiental |
| RECURSOS FÍSICOS | Manutenção e melhoria das instalações; | Modernização da estrutura física e de equipamentos Plano Diretor |
| RECURSOS EDUCACIONAIS | Força de trabalho adequada e capacitada; | Projeto de Desenvolvimento de Pessoas Desenvolvimento docente da ESP |
| | Fomento a produção e difusão do conhecimento | Publicação e indexação da Revista ESP |
| | Melhoria e a expansão dos programas de ensino | Planos de Melhoria e Expansão de ensino nas áreas da vigilância, gestão, atenção à saúde e educação profissional em saúde. |
| RECURSOS FINANCEIROS | Adequada aplicação dos recursos; | Execução orçamentária e financeira |
| | Manutenção das parcerias; | Estabelecimento de parcerias com outras institucionais |
| | Aporte de recursos financeiros; | Captação de Recursos |
| RECURSOS HUMANOS - PESSOAS | Satisfação da força de trabalho; | Projeto Qualidade de Vida |
| | Comunicação interna e externa | Projeto Comunicação e Marketing |
| | Gerenciamento dos resultados; | Projeto Melhoria da Gestão - Modelo de Excelência em Gestão Pública. (critérios de excelência) |
| | | Escritório de Projetos |

MATRIZ SWOT -

Identificação dos objetivos estratégicos possíveis de minimizar os impactos decorrentes dos pontos fracos e ameaças e potencializar os pontos fortes e oportunidades, após aplicação da Matriz SWOT.

| | | |
|--|----------------------|----------------|
| | OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
|--|----------------------|----------------|

| | | |
|--|---|--|
| <p>AMBIENTE EXTERNO</p> <p>AMBIENTE INTERNO</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Expansão da Rede Estadual de Saúde; - Regulação da saúde – REC 29 - Instituição do Decreto nº 7.508/2011; - Políticas públicas: Rede Cegonha, Urgência e Emergência e Combate ao Crack; - Avanço da TIC, EAD, Cinturão Digital, Telesaúde; - Copa 2014 - Vigilância: boas práticas; - Fortalecimento da Política Nacional de Educação Profissional com o PROFAPS; - Inserção da ESP na Rede de Escolas de governo, RETSUS e RIPASS; - Articulação com o observatório de Recursos Humanos; - Política Nacional de educação permanente; - Ampliação das residências médicas - vagas e modalidades; - Relações com atores estratégicos no cenário da Política Nacional de Saúde; - Implementação do GesPública | <ul style="list-style-type: none"> - Política de gestão de pessoas que não contempla as necessidades da escola; - Período eleitoral; - Pouco conhecimento do papel da ESP-CE pelos governantes e pela sociedade; - Baixa governança. |
| <p>FONTOS FORTES</p> | <p>QUADRANTE 01: Ações de desenvolvimento</p> | <p>QUADRANTE 02: Manutenção das forças</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> - Ofertas de Programas de Educação permanente para todo o Estado; - Ações descentralizadas; - Qualidade nos cursos ofertados; - Biblioteca com qualificado e com possibilidade de acesso universal; - Domínio e emprego de metodologias ativas de aprendizagem; - Referencia nacional em educação profissional de nível técnico, formação de gestores em saúde, profissionais da saúde da família e de vigilância sanitária; - Capacidade para elaboração de novos programas de saúde; - Participação em redes colaborativas; - Integração com as redes de serviços em saúde; - Existência da revista para divulgação do conhecimento; - Participação no modelo de gestão por resultados; - Participação no processo de seleção unificada para residência médica; - Qualificação e comprometimento dos profissionais da ESP. | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências profissionais - Fortalecer e consolidar a imagem institucional; - Alcançar a excelência operacional. - FORTEALECIMENTO DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL | <ul style="list-style-type: none"> - GESTÃO EFICIENTE E EFICAZ DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS; - Fortalecer o comprometimento profissional; - Eliminar os desperdícios e otimizar os recursos disponíveis - FORTEALECIMENTO DA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DA SAÚDE |
| <p>PONTOS FRACOS</p> | <p>QUADRANTE 03: Ações de crescimento</p> | <p>QUADRANTE 04: Ações inovadoras</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> - Ausência de um quadro próprio de pessoal; - Rotatividade dos bolsistas; - Mecanismo limitado de operacionalização de recursos financeiros; - Infraestrutura insuficiente e inadequada; - Dificuldades técnicas de TIC, EAD, e Biblioteca; - Comunicação interna; - Fluxos dos processos; - Pouca produção científica; - Ausência de um espaço de convivência; - Perdas financeiras dos servidores da SESA lotados na ESP; - Não clareza da identidade da Extensão; - Indefinição do Modelo de Gestão; - Disseminação das informações estratégicas para todos os níveis; - Cultura da centralização; - Desconhecimento de um banco de egressos; | <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer e consolidar a imagem institucional perante a sociedade; - MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA ESP - FORTEALECIMENTO DO EIXO DE EXTENSÃO EM SAÚDE NA ESP - FORTEALECIMENTO DE COLABORAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS ESTADUAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS. | <ul style="list-style-type: none"> - PROMOÇÃO DE AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL; - Desenvolver uma política motivacional e de qualidade; - Promover o marketing institucional; - FORTEALECIMENTO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA; - FORTEALECIMENTO DO SISTEMA SAÚDE-ESCOLA NO CEARÁ |

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – ESP/CE

Objetivos estratégicos definidos e validados após aplicação da matriz SWOT orientados para o cumprimento da Missão e Visão Institucional

Fortalecer da identidade institucional

Modernizar da infraestrutura da ESP

Fortalecer a produção e difundir o conhecimento na área da saúde

Implementar as ações de educação permanente em saúde

Fortalecer o eixo de extensão em saúde na ESP

Promover as ações de responsabilidade socioambiental

Fortalecer o sistema saúde-escola no Ceará

Fortalecer a educação à distância na ESP

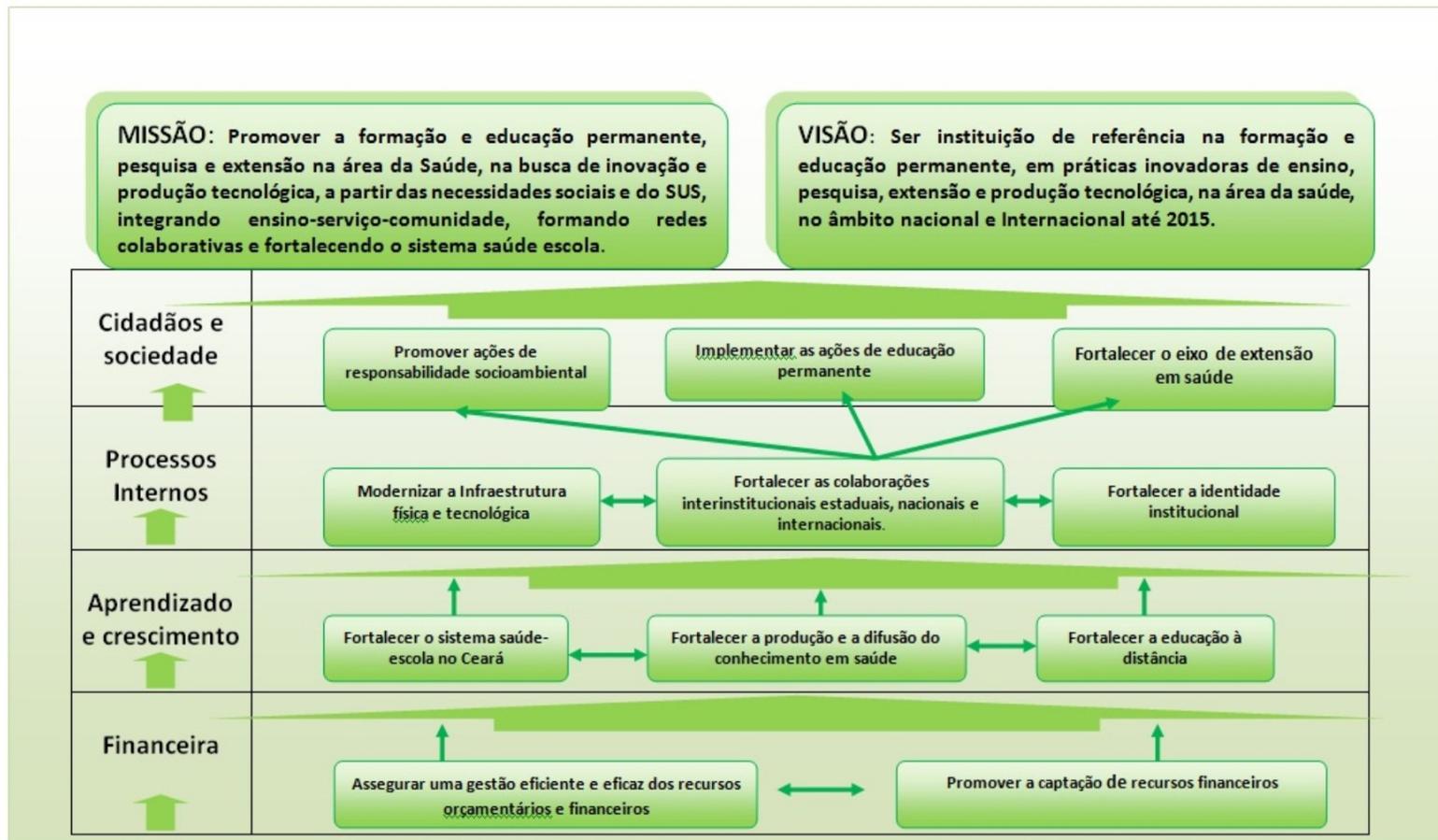
Fortalecer as colaborações interinstitucionais estaduais, nacionais e internacionais.

Assegurar uma gestão eficiente e eficaz dos recursos orçamentários e financeiros

Promover a captação de recursos financeiros

MAPA ESTRATÉGICO – ESP/CE

No sentido de gerenciar os objetivos estratégicos e trabalhar para alcançá-los a ESP adotou o Balanced Scorecard como metodologia de alinhamento do Planejamento Estratégico com as ações operacionais. O mesmo foi distribuído em quatro perspectivas: Cidadãos e Sociedades, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento e Financeira numa relação de causa e efeito, assim apresentado:



MATRIZ DE GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR – ESP/CE

Plano de Desenvolvimento Institucional

| RESULTADOS ESTRATÉGICOS | INDICADORES DE RESULTADO | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÃO | ÁREA LÍDER | PRODUTOS | METAS | | | | |
|---|---|--|---|--|---|-------|------|------|------|--|
| | | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | |
| 1-FORTEALECIMENTO DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL | 1.1. Gestão de Excelência - Percentual de planos de ação monitorados e concluídos | Implantação do Modelo de Excelência em Gestão Pública – MEGP, focado em resultados e orientado para o cidadão e a sociedade. | 1.1.1- Planejamento Estratégico | Marilac | a) Planos de Ações Acompanhados | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| | | | | | b) Relatórios de Acompanhamento | 3 | 3 | 3 | 3 | |
| | | | 1.1.2- PlanejaSUS | Aila, Eleusa Rossana | a) Relatório e programação elaborados. | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| | | | 1.1.3 Planejamento Governamental | Aila Rossana Eleusa | a) Instrumentos de Planejamento Elaborados | 2 | 2 | 2 | 3 | |
| | | | | | b) Instrumentos de Planejamento Revisado | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| | | | 1.1.4 Monitoramento da programação orçamentária financeira. | Aila Rossana Eleusa | a) Relatórios apresentados à SEPLAG e aos órgãos de controle. | 7 | 7 | 7 | 7 | |
| | b) Programação orçamentária e financeira monitorada. | | | | 100% | 100% | 100% | 100% | | |
| | 1.1.5 Acompanhamento da formalização de TDCO | | Eleusa | Relatório de elaborado | 3 | 3 | 3 | 3 | | |
| | 1.2. Gestão de Excelência | | | | | | | | | |
| | - Nº de processos críticos redesenhados e mapeados | | | | | | | | | |
| | 1.2.1. Projeto Identidade | | Veronica | 1. Processos de trabalho redesenhados e mapeados | 1 | 2 | 2 | 2 | | |
| | 1.3. Clima Organizacional Positivo | | | | | | | | | |
| | - Percentual de trabalhadores satisfeitos com a gestão ESP | | | | | | | | | |
| 1.3.1. Programa de remuneração, incentivo e reconhecimento e para os trabalhadores. | Ailae Rossana Eleusa | a) Ações de incentivo realizadas para trabalhadores ESP | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | |
| 1.3.2. Programa de Desenvolvimento de Pessoas. | Veronica Bida Priscila | α) Trabalhadores capacitados | 30% | 30% | 30% | 30% | | | | |
| | | β) Ações de qQV implantadas | 20% | 30% | 30% | 20% | | | | |
| 1.3.3 Plano de Comunicação e Marketing. | Equipe da Comunicação | a) Ações e atividades implantadas | 10 | 20 | 20 | 20 | | | | |

Plano de Desenvolvimento Institucional

| |
|---|
| 1.4. Nº de ações socioambiental desenvolvidas |
| 1.5. Gestão de Excelência - Nível de maturidade da gestão |

| | | | | | | |
|---|-----------------------|-------------------------|-----|-----|-----|-----|
| 1.4.1 Projeto de consciência socioambiental | Equipe da Comunicação | a) Campanhas realizadas | 2 | 4 | 4 | 4 |
| 1.5.1 Projeto Avaliação da Gestão pelo Modelo de Excelência da Gestão Pública – MEGP. | | Avaliações realizadas | 250 | 250 | 500 | 500 |

| RESULTADOS ESTRATÉGICOS | INDICADORES DE RESULTADOS | ESTRATÉGIAS | PLANOS DE AÇÃO | ÁREA LIDER | PRODUTOS | METAS | | | |
|--|---|-------------------------------------|---|--------------------------|--|-------|------|------|------|
| | | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
| 1-FORTEALECIMENTO DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL | 1.6. Nível de satisfação dos usuários dos serviços prestados pela ESP | Implementação da Gestão Educacional | 1.6.1 Avaliação por competências dos professores e alunos | CEDES | a) Sistema automatizado desenvolvido | 1 | - | - | - |
| | | | | | b) Metodologia desenvolvida e revisada | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | 1.6.2 Desenvolvimento docente da ESP | | CEDES | a) Programa desenvolvido | 1 | - | - | - | |
| | | | | b) Cursos realizados | 6 | 8 | 8 | 10 | |
| | 1.7. Número de certificações em órgãos de acreditação | | 1.7.1 Normatização da gestão escolar (PDI, PPP e Regimento). | CEDES | a) Instrumentos de gestão escolar revisados e atualizados | 3 | - | 1 | 2 |
| | | | 1.7.2 Credenciamento da ESP, junto ao MEC para oferta de pós-graduação à distância. | CEDES | a) Credenciamento, junto ao MEC para pós-graduação em EAD. | - | 1 | - | - |
| | | | | | b) Credenciamento mantido | - | - | 1 | 1 |
| | | | | | c) Curso de pós-graduação em EAD ofertado | - | - | 2 | 2 |
| | | | 1.7.3. Credenciamento da ESP, como IES/ CEC | SECES | a) ESP credenciada como IES, junto CEC | - | 1 | - | - |

| RESULTADOS ESTRATÉGICOS | INDICADORES DE RESULTADOS | ESTRATÉGIAS | PLANOS DE AÇÃO | ÁREA LIDER | PRODUTOS | METAS | | | |
|-------------------------|---------------------------|-------------|----------------|------------|----------|-------|------|------|------|
| | | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |

| | | | | | | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|---|-------|------------------------------|-----|-----|
| 2- MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA | 2.1 Mobiliários adequados e instalados | Programa de Restruturação física, Tecnológica e imobiliária. | 2.1.1 Modernização da estrutura física e de equipamentos da ESP | Diafi | a) ESP reformada e ampliada | - | 10% | 40% | 50% | |
| | | | | | b) Projeto arquitetônico elaborado | 50% | 50% | - | - | |
| | | | | | c) Banheiros reestruturados e com acessibilidade | - | 30% | 30% | 40% | |
| | | | | | d) Câmaras de segurança adquiridas e instaladas | - | 100% | - | - | |
| | 2.2. Equipamento de comunicação móvel para comunicação em tempo real adquirido | | | 2.2.1. Ampliação, implantação, modernização e gerenciamento do parque tecnológico | Nutic | a) Equipamentos de TIC adquiridos | 150 | 100 | 100 | 100 |
| | | | | | | • Sistemas desenvolvidos | 2 | 4 | 2 | 2 |
| | | | | | | Governança em TI | 10% | 20% | 35% | 35% |
| | | | | | | • Serviços em TI realizados | - | 2 | 1 | 1 |
| | 2.3. Percentual de resíduos sólidos coletados e tratados | Desenvolvimento Socioambiental | | 2.3.1. Gerenciamento de consumo | Diafi | • Plano de gerenciamento implantado | 10% | 30% | 30% | 30% |
| | | | | | | 2.3.2 Gerenciamento de Resíduos sólidos | Diafi | • Coleta seletiva implantada | 20% | 50% |
| | | | | | • Programa de descarte implantado | | | 20% | 50% | 30% |

| RESULTADOS | INDICADORE DE | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÃO | ÁREA LÍDER | PRODUTOS | METAS |
|------------|---------------|-------------|---------------|------------|----------|-------|
|------------|---------------|-------------|---------------|------------|----------|-------|

| ESTRATÉGICOS | RESULTADO | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|--|--|--|-------|---|------|------|------|------|
| 3. FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DE SAÚDE | 3.1. No. de trabalhos científicos publicados nos cadernos ESP | 3.1. Fomento da produção e difusão do conhecimento | 3.1.1. Publicação e indexação da Revista Cadernos ESP | Cenic | a) Revista publicada | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | 3.2. Nº de bases em que a revista caderno ESP foi indexada | | 3.2.1. Indexação da Revista Cadernos ESP em diversas bases | Cenic | a) Revista indexada | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | 3.3. No. de publicações científicas produzidas por gestores, facilitadores e alunos da ESP | | 3.3.1. Publicações produzidas por profissionais e alunos | Cenic | 1. Publicação produzida | 6 | 8 | 10 | 10 |
| | 3.4. Percentual de pesquisas realizadas | | 3.4.1 Fomento a produção científica | Cenic | a) Pesquisa realizada | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | 3.5. Percentual de pesquisas científicas monitoradas | | 3.5.1 Plano de monitoramento de pesquisa científica | Cenic | a) Pesquisa científica monitorada | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | 3.6. Nº de cursos de metodologia científica realizados | | 3.6.1 Curso de atualização em metodologia de investigação científica | Cenic | a) Curso de metodologia científica realizado | 1 | 2 | 2 | 2 |
| | | | | | b) Alunos capacitados em metodologia científica | 40 | 80 | 80 | 80 |
| | 3.7. Percentual de alunos que concluíram os cursos | | 3.7.1 Realização e monitoramento de eventos científicos. | Cenic | a) Eventos científicos realizados e monitorados | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | 3.8. Percentual de eventos científicos realizados | | 3.8.1. Realização de pesquisa em vigilância sanitária | Cevig | a) Pesquisas em vigilância realizadas | - | 1 | 2 | 2 |
| | 3.9. Percentual de eventos científicos monitorados | | 3.9.1. Realização de pesquisa em atenção à saúde | Ceats | a) Pesquisas em atenção à saúde realizadas | - | 1 | 2 | 2 |
| 3.10. Percentual de eventos científicos monitorados | 3.1.10. Realização de pesquisa em gestão da saúde | Ceges | a) Pesquisas em gestão da saúde realizadas | - | 1 | 2 | 2 | | |

Plano de Desenvolvimento Institucional

| resultados ESTRATÉGICOS | INDICADORE DE RESULTADO | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÃO | ÁREA LÍDER | PRODUTOS | METAS | | | |
|---|---|--|-------------------------------------|------------|------------------------------------|-------|------|------|------|
| | | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
| 4. FORTALECIMENTO DO EIXO DE EXTENSÃO EM SAÚDE | 4.1. Nº de pessoas da comunidade qualificadas | Desenvolvimento de ações educativas no âmbito da extensão em saúde e estruturação da área. | 4.1.1 Projetos de extensão em saúde | Ceesa | a) Projetos de extensão realizados | - | 3 | 4 | 5 |

| RESULTADOS ESTRATÉGICOS | INDICADORE DE RESULTADO | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÃO | ÁREA LÍDER | PRODUTOS | METAS | | | |
|---|--|--|---|------------|---------------------------|-------|------|------|------|
| | | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
| 5. FORTALECIMENTO DO SISTEMA SAÚDE ESCOLA NO CEARÁ | 5.1. Índice de desempenho dos cursos de especialização | Melhorias e expansão dos programas de ensino | 5.1.1 Plano de melhoria e expansão dos cursos de especialização em vigilância à saúde | Cevig | a) Cursos novos ofertados | - | 03 | 03 | 03 |
| | | | | | b) Cursos realizados | - | 03 | 03 | 03 |
| | | | | | c) Docentes Capacitados | - | 120 | 120 | 120 |
| | | | 5.2.1. Plano de melhoria e extensão dos cursos de especialização em atenção à saúde | Ceats | a) Cursos novos ofertados | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | | | | | b) Docentes Capacitados | - | 40 | 40 | 40 |
| | | | | | c) Cursos realizados | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | | | 5.3.1. Plano de melhoria e extensão dos cursos de especialização em gestão à saúde | Seges | a) Alunos Capacitados | 425 | 425 | 425 | 425 |
| | | | | | b) Cursos novos ofertados | - | 01 | 01 | 01 |
| | | | | | c) Cursos realizados | 06 | 08 | 08 | 08 |
| | | | 5.4.1. Plano de melhoria e expansão dos cursos de residência médica e multiprofissional | Ceres | a) Novas vagas ofertadas | 02 | 03 | 03 | 03 |
| | | | | | b) Docentes capacitados | 80 | 120 | 120 | 120 |
| | | | | | a) Cursos novos ofertados | 02 | 03 | 03 | 03 |
| b) Cursos realizados | 02 | 03 | | | 03 | 03 | | | |

| RESULTADOS ESTRATÉGICOS | INDICADORE DE RESULTADO | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÃO | ÁREA LÍDER | PRODUTOS | METAS | | | | |
|---|---|--|---|---|--|------------------------------|------|------|------|----|
| | | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | |
| 5. FORTALECIMENTO DO SISTEMA SAÚDE ESCOLA NO CEARÁ | 5.2. Índice do desempenho dos cursos de aperfeiçoamento e atualização | Melhorias e expansão dos programas de ensino | 5.2.1. plano de melhoria e expansão dos cursos de aperfeiçoamento e atualização em vigilância à saúde | Cevig Fabíola | a) Novas vagas ofertadas | 2033 | +10% | +10% | +20% | |
| | | | | | a) Docentes capacitados | 2033 | +10% | +10% | +20% | |
| | | | | | b) Cursos novos ofertados | | | | | |
| | | | | | c) Cursos realizados | 50 | +10% | +10% | +20% | |
| | | | 5.2.2. plano de melhoria e expansão dos cursos de aperfeiçoamento e atualização em atenção à saúde | Ceats | a) Novas vagas ofertadas | 1970 | +10% | +10% | +20% | |
| | | | | | b) Docentes capacitados | 1970 | +10% | +10% | +20% | |
| | | | | | c) Cursos novos ofertados | 49 | +10% | +10% | +20% | |
| | | | | | d) Cursos realizados | 49 | +10% | +10% | +20% | |
| | | | 5.2.3. plano de melhoria e expansão dos cursos de aperfeiçoamento e atualização em gestão à saúde | Ceges | a) Novas vagas ofertadas | 3.092 | +10% | +10% | +20% | |
| | b) Docentes capacitados | 3.092 | | | +10% | +10% | +20% | | | |
| | c) Cursos novos ofertados | 77 | | | +10% | +10% | +20% | | | |
| | d) Cursos realizados | 77 | | | +10% | +10% | +20% | | | |
| | 5.3. Índice do desempenho do curso de mestrado | | | 5.3.1. Plano de implantação do mestrado profissional em saúde pública | Cevig Olga | a) Curso realizado | - | - | 01 | 01 |
| | | | | | | b) Profissionais capacitados | - | - | 30 | 30 |
| 5.5. Nº de cursos de formação profissional (técnico e pós-técnico) realizados | | | 5.5.1.. ampliação dos cursos técnicos | Dieps | a) Vagas de curso técnico ampliadas | 2058 | 1792 | 460 | 210 | |
| | | | | | c) Cursos técnicos ampliados | 09 | 09 | 03 | 01 | |
| | | | 5.5.2. implantação dos cursos pós-técnicos | Dieps | a) Cursos pós-técnicos implantados | - | 03 | - | - | |
| | | | | | b) Vagas de cursos pós-técnico ofertados | - | 90 | - | - | |

| | | | | | | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|--|-----|-----|-----|-----|
| 5. FORTALECIMENTO DO SISTEMA SAÚDE-ESCOLA NO CEARÁ | 5.5 Nº de cursos de formação profissional (técnico e pós técnico) realizados | Melhoria e expansão dos programas de ensino | 5.5.3. Ampliação dos cursos livres | Dieps | a) Cursos livres ampliados | 03 | 03 | 01 | - | |
| | | | | | b) Vagas nos cursos livres ampliados | 280 | 600 | 300 | - | |
| | | | | | a) Material didático revisado e validado | 08 | 42 | 23 | 11 | |
| | | | | | b) Docentes capacitados | 99 | 153 | 58 | 37 | |
| | | | | | c) Cursos em execução | 14 | 19 | 04 | 01 | |
| | | | | | d) Cursos concluídos | 03 | 20 | 14 | 05 | |
| | | 5.6. Nº de núcleos de educação permanente descentralizados | Consolidação da descentralização das ações da ESP | 5.6.1. Implantação dos núcleos descentralizados de educação permanente nas regionais da saúde | Superintendente | a) Articuladores definidos e implantados | 8 | 8 | 8 | - |
| | | 5.7. Nº de programas de valorização dos preceptores | Consolidação das residências médicas | 5.7.1. Desenvolvimento dos programas de valorização da preceptoria | Ceres | a) Programa desenvolvido | 74 | 20% | 20% | 20% |
| | | 5.8. Percentual de instituições de serviço de saúde participando do sistema saúde escola | | 5.8.1. Plano de melhoria e expansão dos cursos de residência médica e multiprofissional | Dipsa | a) Instituições de ensino participando do sistema saúde escola | 06 | 10% | 10% | 10% |

Plano de Desenvolvimento Institucional

| RESULTADOS ESTRATÉGICOS | INDICADORE DE RESULTADO | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÃO | ÁREA LÍDER | PRODUTOS | METAS | | | |
|--|---|-------------------------------------|---|------------|--|-------|------|------|------|
| | | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
| 6. FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA ESP | 6.1. Núcleo do EAD implantado | 6.1. Fomento à Educação a Distância | 6.1.1 Estruturação do núcleo de EAD | CEDES | a) Sala reformada | - | 100% | | - |
| | | | | | b) Equipamento adquirido | 30% | 50% | 20% | - |
| | | | | | c) Pessoas contratadas | 30% | 50% | 20% | - |
| | | | | | d) Mobiliário adquirido | 30% | 50% | 20% | - |
| | 6.2. Índice do desempenho dos cursos de EAD | | 6.2.1. Plano de implementação dos cursos de EAD | CEDES | a) Alunos matriculados | 100 | 30% | 30% | 30% |
| | | | | | b) Cursos de EAD ofertados | 03 | 30% | 30% | 30% |
| | | | | | c) Alunos capacitados na modalidade de EAD | 100 | 30% | 30% | 30% |
| | | | | | d) Alunos que concluíram os cursos em EAD | - | 100% | 100% | 100% |
| e) Programa de EAD desenvolvidos | | | | | 100% | 100% | 100% | | |

| RESULTADOS ESTRATÉGICOS | INDICADORE DE RESULTADO | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÃO | ÁREA LÍDER | PRODUTOS | METAS | | | |
|--|---|--|---|-----------------|--|-------|------|------|------|
| | | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
| 7. FORTALECIMENTO DE COLABORADORES INTERINSTITUCIONAIS, ESTADUAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS. | 7.1. Nº de eventos técnicos e científicos realizados em parcerias com instituições estaduais | Ampliação das colaborações interinstitucionais | 7.1.1. Estabelecimento de parcerias com outras instituições | Superintendente | Parcerias estaduais estabelecidas | 5 | 5 | 5 | 5 |
| | 7.2. Nº de eventos técnicos e científicos realizados em parcerias com instituições nacionais e internacionais | | | | Parcerias nacionais e internacionais estabelecidas | 6/1 | 6/1 | 6/1 | 6/1 |

| RESULTADOS ESTRATÉGICOS | INDICADORE DE RESULTADO | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÃO | ÁREA LÍDER | PRODUTOS | METAS | | | |
|---|---|---|--|--|-----------------------------------|-------|------|------|------|
| | | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
| 8. GESTÃO EFICIENTE E EFICAZ DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS | 8.1. Percentual de execução orçamentária e financeira | Concentrar esforços na execução orçamentária e financeira | 8.1.1. Plano de Execução orçamentária e financeira | Dieps CEVIG CEATS CEGES DIAFI ADINS | Orçamento acompanhado e executado | 90% | 90% | 90% | 90% |

| RESULTADOS ESTRATÉGICOS | INDICADORE DE RESULTADO | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÃO | ÁREA LÍDER | PRODUTOS | METAS | | | |
|--|--------------------------------------|--|---|---|---|-------|------|------|------|
| | | | | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
| 9. AUMENTO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS | 9.1. Percentual de recursos captados | Concentrar esforços na ampliação, manutenção e captação dos recursos orçamentários de financeiros. | 9.1.1. Captação de recursos orçamentários e financeiros | DIEPS CEVIG CEATS CEGES DIAFI | Recursos orçamentários e financeiros captados | - | +10% | +10% | +10% |

| | |
|---|--|
| ENSINO: Transformação do conhecimento científico em condutas profissionais e pessoais que deverão constituir sua capacidade de atuação. | Assegurar a publicação da revista ESP |
| | Indexar a revista cadernos ESP |
| | Implementar 02 programas de EAD. |
| | Garantir em 100% a execução dos cursos previstos para 2012 |
| | Implantar 08 núcleos de descentralização de educação permanente nas regionais da saúde |
| PESQUISA: Contribuição para a melhoria das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população. | Implantar em 100% o Plano de Pesquisa Científica |
| EXTENSÃO: Ação à comunidade, disponibilizando o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa de forma a produzir um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado. | Estruturar a área de extensão em saúde |
| | Executar em 100% os projetos de extensão previstos para 2012 |
| DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: Aperfeiçoamento dos mecanismos internos de uma organização, enfocando as áreas financeira, administrativa, organizacional, seus sistemas e processos de trabalho. | Monitorar em 100% a programação orçamentária financeira |
| | Elaborar o Plano Diretor |
| | Implantar em 30% as ações do Projeto de Desenvolvimento por Competências |
| | Implantar em 30% o Projeto Identidade |
| | Implantar o Escritório de Projetos |
| GESTÃO: “Fazer o que tem de fazer, bem feito, e acessível a todos os seus destinatários”. Uma organização pública com qualidade na gestão é capaz de cumprir a sua missão. | Elaborar e monitorar em 100% os planos de ação do planejamento estratégico |
| | Avaliar a gestão da ESP pelo Modelo de Excelência em Gestão Pública - MEGP |
| | Implantar em 100% o Projeto de Modernização do Parque Tecnológico |
| | Assegurar em 90% a execução dos recursos financeiros disponibilizados |
| | Ampliar em 30% a captação de recursos orçamentários e financeiros |
| | Executar em 50% o Projeto Qualidade de Vida |
| | Executar em 90% o orçamento anual |
| Aumentar em 10% a Captação de recursos orçamentários em financeiros em relação a 2011 | |
| RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: Cumprimento dos deveres e obrigações para com a sociedade em geral. | Realizar 02 campanhas de conscientização socioambiental |
| | Implantar em 20% a coleta seletiva |
| IMAGEM: Fortalecimento da imagem institucional para manter sua credibilidade junto à sociedade | Implantar em 30% o Projeto de Comunicação e Marketing |
| PARCERIA Estabelecimento de parceria para o alcance dos objetivos e metas institucionais | Ampliar em 10% o número de parcerias para realização de eventos científicos |

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO ÀS DIRETRIZES DE GOVERNO

| PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MS 2011/2015 | DIRETRIZES SESA | OBJETIVOS – PLANO ESTADUAL DE SAÚDE -2012/2015 | PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ESP 2012/2014 | |
|---------------------------------------|-----------------|--|--|----------------|
| | | | INDICADORES DE RESULTADOS | PLANOS DE AÇÃO |

| | | | | | |
|---|---|---|--|--|--|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO 07: “Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde”. | DIRETRIZ 03: “Fortalecer a gestão do trabalho e a política estadual de educação permanente em saúde”. | OBJETIVO 22: “Implementação das ações de educação permanente em saúde” | - Índice de desempenho dos cursos de especialização | Planos de melhoria e expansão dos cursos de especialização em vigilância sanitária, em atenção à saúde e gestão em saúde. | |
| | | | - Índice de desempenho dos cursos de aperfeiçoamento e atualização | Planos de melhoria e expansão dos cursos de aperfeiçoamento e atualização em vigilância sanitária, em atenção à saúde e gestão em saúde. | |
| | | | -Índice de desempenho dos cursos de mestrados | Plano de implantação do mestrado profissional em saúde pública | |
| | | | - Número de cursos de formação profissional técnico e pós-técnico realizados | Implantação dos cursos técnicos e pós-técnico realizados | |
| | | | | Ampliação dos cursos livres | |
| | | | - Percentual de núcleos de educação permanente descentralizados | Implantação de dos Núcleos de educação permanente nas regionais da saúde. | |
| | | OBJETIVO 24: “Implementação das ações de gestão do trabalho em saúde na região” | | - Percentual de instituições de serviço de saúde participando do sistema saúde escola | Plano de melhoria e expansão dos cursos de residência médica e multiprofissional |
| | | | | | Desenvolvimento do Programa de valorização da preceptoria de residência médica |
| | | | | - Nível de satisfação dos usuários dos serviços prestados | Avaliação por competências dos professores e alunos |
| | | | | - Número de certificações em órgãos de Acreditação | Credenciamento da ESP/CE junto ao MEC para oferta de pós-graduação |
| | | Credenciamento da ESO como IES/CEC | | | |
| | | - Número de pessoas da comunidade qualificadas | Estruturação da área relacionada ao eixo de extensão em saúde | | |
| | | - Nível de satisfação | Avaliação por competências dos professores | | |

| PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MS 2011/2015 | DIRETRIZES SESA | OBJETIVOS – PLANO ESTADUAL DE SAÚDE -2012/2015 | PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ESP 2012/2014 | |
|---------------------------------------|-----------------|--|--|----------------|
| | | | INDICADORES DE RESULTADOS | PLANOS DE AÇÃO |

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO 03: “Qualificar instrumento de execução direta com ganhos de produtividade e eficiência do SUS” | DIRETRIZES 02: “Fortalecer a capacidade de planejamento e gestão do Sistema Estadual de Saúde de forma cooperativa e solidária observando o princípio de eficiência e equidade com participação da sociedade” | OBJETIVO 25: “Implementação de práticas de gestão participativa e controle social” | - Números de eventos realizados em parcerias com órgãos estaduais, nacionais e internacionais. | Estabelecimento de parcerias com outras instituições. |
| | | OBJETIVO 27: “Utilização de instrumentos de gestão, com ganhos de produtividade”. | - Nível de maturidade da gestão | Avaliação da gestão pelo Modelo de Excelência em Gestão Pública - MEGP |

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS, INDICADORES E METAS

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE - Dieps

| Objetivo | Ação | Atividade | Indicador | Meta | Prazo |
|---|---|-------------------------------------|--|-------------------------|-----------|
| Desenvolver programas educacionais de nível médio na área da saúde, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, visando à transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde. | Formar profissionais da Rede de Saúde Pública, para atuarem na área de Vigilância em Saúde , observando o compromisso social e a ética profissional no desempenho de suas funções, a fim de contribuir para a promoção, proteção, recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida da população cearense. | Curso Técnico em Vigilância a Saúde | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 120 alunos 04 turmas | 2012-2015 |
| | Formar profissionais da Rede de Saúde Pública, para atuarem em procedimentos laboratoriais específicos em citopatologia, exercendo a função de Técnico em Citopatologia . | Curso Técnico em Citopatologia. | Nº de alunos Nº de turmas realizadas. | 30 alunos 01 turma | 2012-2015 |
| | Formar profissionais da Rede de Saúde Pública, para a atuação em Laboratórios de Análises Clínicas, prestando serviço desde a recepção até o auxílio ao responsável técnico dos vários setores que compõem um Laboratório de Análises Clínicas, com domínio técnico-científico, exercendo a função de Técnico em Análises Clínicas . | Curso Técnico em Análises Clínicas. | Nº de alunos Nº de turmas realizadas. | 60 alunos 02 turmas | 2012-2015 |
| Desenvolver programas educacionais de nível médio na área | Formar profissionais da Rede de Saúde Pública, em Técnicos em Radiologia para atuar nas modalidades diagnósticas e terapêuticas, respeitando os saberes técnicos, científicos e éticos da profissão. | Curso Técnico em Radiologia. | Nº de alunos Nº de turmas realizadas. | 136 alunos 06 turmas | 2012-2015 |

| | | | | | |
|---|---|--|---|-------------------------|-----------|
| da saúde, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, visando à transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde. | Formar profissionais da Rede de Saúde Pública, para atuarem na área de Hemoterapia (hemocentros, unidades de coleta e transfusão, central de triagem laboratorial de doadores e agência transfusional), com capacidade de intervir no sentido de melhorar a qualidade dos processos, produtos e serviços de hemoterapia. | Curso Técnico em Hemoterapia | Nº de alunos Nº de turmas realizados | 30 alunos 01 turma | 2012-2015 |
| | Formar técnicos de enfermagem, vinculados a Rede de Saúde Pública dos municípios e do Estado do Ceará, na perspectiva do desenvolvimento de competências necessárias à formação técnica em Enfermagem. | Curso Técnico em Enfermagem | Nº de alunos Nº de turmas realizados | 690 alunos 23 turmas | 2012-2015 |
| | Formar profissionais para o trabalho na área de enfermagem, na perspectiva do desenvolvimento de competências necessárias à formação técnica em Enfermagem. | Curso Técnico em Enfermagem Semi Presencial | Nº de alunos Nº de turmas realizados | 400 alunos 16 turmas | 2012-2015 |
| | Formar profissionais da Rede de Saúde Pública para atuarem na área de Saúde Bucal coletiva e individual permitindo a integração ensino- serviço, atuando sob a supervisão do cirurgião-dentista, em ações de promoção e proteção à saúde, diagnóstico precoce e reabilitação oral. | Curso Técnico em Saúde Bucal | Nº de alunos Nº de turmas realizados | 90 alunos 03 turmas | 2012-2015 |
| | Formar profissionais para o trabalho na área de Saúde Bucal , na perspectiva do desenvolvimento de competências necessárias à formação técnica em | Curso Técnico em Saúde Bucal Semi Presencial | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 200 alunos 08 turmas | 2012-2015 |

| | | | | | |
|--|--|--|---|-------------------------|-----------|
| Desenvolver programas educacionais de nível médio na área da saúde, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, visando à transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle | saúde bucal. | | | | |
| | Formar profissionais para o trabalho com cursos na área da saúde, na modalidade semi presencial., na perspectiva do desenvolvimento de competências necessárias à formação técnica. | Curso Técnico na modalidade Semi Presencial | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 300 alunos 12 turmas | 2012-2015 |
| | Formar profissionais da Rede de Saúde Pública para atuarem em atividades laboratoriais envolvidas na confecção de Próteses Dentárias , respeitando os saberes técnicos, científicos e éticos da profissão. | Curso Técnico em Prótese Dentária | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 20 alunos 01 turma | 2012-2015 |
| | Formar profissionais técnicos de nível médio, para atuarem na área de saúde pública, como Técnico de Apoio ao Acolhimento em Saúde , observando o compromisso social e a ética profissional no desempenho de suas funções, a fim de contribuir com a excelência da atenção a saúde e melhoria da qualidade de vida da população cearense. | Curso Técnico de Apoio ao Acolhimento em Saúde | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 30 alunos 01 turma | 2012-2015 |
| | Formar profissionais técnicos de nível médio, para atuarem como Técnico de Atendimento Pré-hospitalar , observando o compromisso social e a ética profissional no desempenho de suas funções, a fim de contribuir com excelência da atenção a saúde e melhoria da qualidade de vida da população cearense. | Curso Técnico em Atendimento Pré-hospitalar | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 30 alunos 01 turma | 2012-2015 |
| | Formar os Agentes Comunitários em Saúde visando | Curso Técnico em | Nº de alunos | 2273 alunos | 2012-2015 |

| | | | | | |
|------------------|--|---|---|-------------------------|-----------|
| social em saúde. | desenvolver as competências necessárias para a função técnica, permitindo sua melhor inserção nas Equipes Saúde da Família, qualificando sua prática profissional, articulando os saberes científicos, tecnológicos e culturais. | Agente Comunitário de Saúde – Etapa Formativa I | Nº de turmas realizadas | 75 turmas | |
| | Qualificar os profissionais técnicos de enfermagem da Rede de Saúde Pública, com competências necessárias para a prática profissional em Urgência e Emergência a fim de contribuir com excelência da atenção a saúde e melhoria da qualidade de vida da população cearense. | Curso Pós-técnico em Urgência e Emergência | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 30 alunos 01 turma | 2012-2015 |
| | Qualificar os profissionais técnicos de enfermagem da Rede de Saúde Pública com competências necessárias para a prática profissional em Saúde do Idoso a fim de contribuir com a excelência da atenção a saúde e melhoria da qualidade de vida da população cearense. | Curso Pós-técnico em Saúde do Idoso | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 30 alunos 01 turma | 2012-2015 |
| | Qualificar os profissionais técnicos de enfermagem da Rede de Saúde Pública com competências necessárias para a prática profissional em Saúde do Trabalhador a fim de contribuir com excelência da atenção a saúde e melhoria da qualidade de vida da população cearense. | Curso Pós-técnico em Saúde do Trabalhador | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 30 alunos 01 turma | 2012-2015 |
| | Curso de Aperfeiçoamento em Atenção à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal e do Neonato | Curso de Aperfeiçoamento | Nº de alunos Nº de turmas | 680 alunos 22 turmas | 2012-2015 |

| | | | | | |
|--|---|--|---|-------------------------|-----------|
| | para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Rede de Saúde Pública. | em Atenção à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal e do Neonato | realizadas. | | |
| | Curso de Aperfeiçoamento em Prevenção de Agravos e Controle da Saúde do Neonato de Alto Risco para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Rede de Saúde Pública. | Curso de Aperfeiçoamento em Prevenção de Agravos e Controle da saúde do Neonato de Alto Risco para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 60 alunos 02 turmas | 2012-2015 |
| | Atualizar os profissionais de saúde de nível médio para a prática profissional em Vigilância em Saúde. | Curso de Atualização em Vigilância em Saúde (Para Fortaleza, formar multiplicadores) | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 180 alunos 06 turmas | 2012-2015 |
| | Capacitar profissionais de nível médio que atuam na Rede de Frio , observando o compromisso social e a ética profissional no desempenho de suas funções, a fim de melhorar a qualidade do processo de trabalho na Rede de Frio do Estado de Ceará. | Curso de Aperfeiçoamento em Rede de Frio de Imunobiológicos | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 40 alunos 01 turma | 2012-2015 |

Plano de Desenvolvimento Institucional

| | | | | | |
|--|---|---|--|-------------------------|-----------|
| | Curso de Aperfeiçoamento para os profissionais Agente de Endemias | Curso de Aperfeiçoamento para Agente de Endemias | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 120 alunos 04 turmas | 2012-2015 |
|--|---|---|--|-------------------------|-----------|

CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO EM SAÚDE - Ceges

| OBJETIVO | AÇÃO | ATIVIDADE | INDICADOR | META | PRAZO |
|-----------------|-------------|------------------|------------------|-------------|--------------|
|-----------------|-------------|------------------|------------------|-------------|--------------|

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|------------------|
| <p>Contribuir para a formação de gestores voltados para uma leitura crítica da realidade e das políticas de saúde no Brasil, que busquem, por meio da prática pautada na ética e no compromisso, colaborar na implementação de políticas públicas, com ênfase na gestão de Sistemas e Serviços de saúde voltados na implantação das Redes de Atenção a Saúde resolutiva, bem como, o fortalecimento das relações interfederativas.</p> | <p>Projetos de cursos livres:</p> <p>a) Cursos Básicos</p> | <p>Curso de Atualização em Auditoria, Controle, Avaliação, e Regulação nos Serviços de Saúde.</p> | <p>Nº de alunos Nº de turmas realizadas</p> | <p>180 vagas 04 turmas</p> | <p>2013/2015</p> |
| | <p>b) Cursos de Atualização</p> | <p>Curso de Atualização em Monitoramento e Avaliação em Modelos de Gestão da Administração Pública nos Serviços de Saúde</p> | <p>Nº de alunos Nº de turmas realizadas</p> | <p>40 alunos 01 turma</p> | <p>2012/2015</p> |
| | <p>c) Cursos de Aperfeiçoamento</p> | <p>Curso de Aperfeiçoamento em Gestão dos Serviços de Atenção em Saúde Bucal</p> | <p>Nº de alunos Nº de turmas realizadas</p> | <p>04 turmas 45- Sobral 40 – Cariri 80 - Fortaleza</p> | <p>2013/2015</p> |
| | <p>Cursos de Especialização</p> | <p>Curso de Especialização em Gestão</p> | <p>Nº de alunos Nº de turmas</p> | <p>04 turmas 45- Sobral</p> | <p>2013/2015</p> |

| | | | | | |
|--|--|---|---|--|-----------|
| | | Sistemas e Serviços de Saúde do SUS | realizadas | 40 – Cariri 80 - Fortaleza | |
| | | Curso de Especialização em Gestão do Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 04 turmas 45- Sobral 40 – Cariri 80 - Fortaleza | 2013/2015 |
| | | Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 04 turmas 45- Sobral 40 – Cariri 80 - Fortaleza | 2013/2015 |
| | | Curso de Especialização em Gestão da Economia da Saúde | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 04 turmas 45- Sobral 40 – Cariri 80 - Fortaleza | 2013/2015 |
| | | Curso de Especialização em Gestão de Serviços de Urgência e Emergência | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 04 turmas 45- Sobral 40 – Cariri 80 - Fortaleza | 2013/2015 |
| | | Curso de Especialização em Gestão Hospitalar | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 04 turmas 45- Sobral 40 – Cariri 80 - Fortaleza | 2013/2015 |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|-----------|
| | | Curso de Especialização em Gestão em Farmácia Hospitalar | Nº de alunos Nº de turmas realizadas | 04 turmas 45- Sobral 40 – Cariri 80 - Fortaleza | 2013/2015 |
|--|--|--|---|--|-----------|

CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM VIGILANCIA EM SAÚDE - Cevig

| OBJETIVO | AÇÃO | ATIVIDADE | INDICADOR | META | PRAZO |
|---|---|---------------------------|-----------------|------|-----------|
| Contribuir para a construção articulada | Implantar sala de situação em saúde e capacitar enfermeiros para utilização | Sala de Situação em saúde | Numero de curso | 2 | 2012-2014 |
| | | | Número de vagas | 50 | |
| | Formar enfermeiros | Curso de Atualização | Numero de curso | 01 | 2013-2015 |

| | | | | | |
|--|---|--|-----------------|-----|-----------|
| de saberes e práticas no campo da Vigilância em Saúde, utilizando estratégias de capacitação relevantes, produção e disseminação do conhecimento | para atuarem como multiplicadores em sala de vacinas | em Salas de Vacina | Número de vagas | 30 | |
| | Capacitar os profissionais de saúde que trabalham nas unidades penitenciárias do Ceará para intervenções de assistência aos drogados da população prisional | Vigilância e prevenção de drogas no sistema penitenciário | Numero de curso | 01 | 2013-2015 |
| | | | Número de vagas | 30 | |
| | Capacitar técnicos de vigilância sanitária e laboratoriais para realização de análise de rotulagem em alimentos. | Curso sobre análise de rotulagem em alimentos | Numero de curso | 02 | 2012-2015 |
| | | | Número de vagas | 40 | |
| | Promover a qualificação dos profissionais de VISA quanto as ações de vigilância, gestão e práticas de educação em saúde. | Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância Sanitária | Numero de curso | 04 | 2012-2015 |
| | | | Número de vagas | 160 | |
| | Capacitar técnicos de nível superior dos hospitais para desenvolver as atividades de Vigilância | Curso Básico em Vigilância Epidemiológica no Âmbito Hospitalar | Numero de curso | 01 | 2013-2015 |
| | | | Número de vagas | 30 | |

| | | | | | |
|--|---|---|-----------------|----|-----------|
| | Epidemiológica nos hospitais | | | | |
| | Capacitar os profissionais no manejo clínico das dst/hiv/aids | Capacitação em Abordagem Sindrômica e Aconselhamento em DST/Aids | Numero de curso | 01 | 2013-2015 |
| | | | Número de vagas | 30 | |
| | Capacitar profissionais para a melhoria do atendimento a população LGBTTt e sensibilização dos profissionais para enfrentamento da epidemia da aids em mulheres | Capacitação sobre o plano de enfrentamento da epidemia da Aids entre Gays, HSH e travestis e sobre o plano de feminização | Numero de curso | 01 | 2013-2015 |
| | | | Número de vagas | 30 | |
| | Promover a participação juvenil em ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva. | Oficina adolescente e jovem para a educação entre pares | Numero de curso | 01 | 2013-2015 |
| | | | Número de vagas | 30 | |
| | Capacitar os profissionais para a realização do PPD | Capacitação de enfermeiros para realização do PPD | Numero de curso | 01 | 2013-2015 |
| | | | Número de vagas | 30 | |
| | Atualizar os profissionais sobre diagnóstico e tratamento HIV/AIDS | Aperfeiçoamento em Vigilância e Manejo Clínico para pessoas | Numero de curso | 01 | 2012 |
| | | | Número de vagas | 30 | |

| | | | | | |
|---|--|----------------------|----|-----------|--|
| | | vivendo com HIV/AIDS | | | |
| Qualificar técnicos da organização da sociedade civil organizada em gerenciamento de projetos | Oficina de Gerenciamento de projetos | Numero de curso | 01 | 2013-2015 | |
| | | Número de vagas | 30 | | |
| Capacitar executores para o teste rápido de HIV, sífilis, hepatites B e C | Capacitação em aconselhamento e testagem rápida para Sífilis, Hepatite B e C e HIV | Numero de curso | 01 | 2013-2015 | |
| | | Número de vagas | 30 | | |
| Treinar equipes de entomologia médica do Ceará | Curso de biossegurança e práticas entomológicas em laboratórios de endemias | Numero de curso | 01 | 2013-2015 | |
| | | Número de vagas | 30 | | |
| Capacitar os profissionais de saúde para identificação e manejo de ofidismo | Curso de identificação e manejo de ofidismo | Numero de curso | 01 | 2013-2015 | |
| | | Número de vagas | 30 | | |
| Habilitar profissionais para identificação e manejo de aranhas | Curso de identificação e manejo de aranhas | Numero de curso | 01 | 2013-2015 | |
| | | Número de vagas | 30 | | |
| Capacitar os | Cursos Básicos em | Numero de curso | 5 | 2013-2015 | |

| | | | | | |
|--|--|--|-----------------|-----|-----------|
| | profissionais da atenção básica em ações de atenção a saúde do trabalhador | Saúde do Trabalhador | Número de vagas | 200 | |
| | Capacitar os profissionais que atuam em vigilância sanitária nas esferas estaduais e municipais | Curso de Especialização em Vigilância Sanitária | Numero de curso | 02 | 2012-2015 |
| | | | Número de vagas | 80 | |
| | Instrumentalizar os profissionais de saúde com conhecimentos atualizados afim que possam organizar, operacionalizar e avaliar um Sistema de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador. | Curso de Especialização em Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador | Numero de curso | 02 | 2012-2015 |
| | | | Número de vagas | 80 | |
| | Desenvolver nos participantes a expertise necessária para a prática profissional voltada para a qualidade e padronização das condutas em inspeções. | Curso de Especialização Em Vigilância à Saúde | Numero de curso | 01 | 2013-2015 |
| | | | Número de vagas | 40 | |
| | | Curso básico de Vigilância Sanitária | Numero de curso | 10 | 2013-2015 |
| | | | Número de vagas | 400 | |

| OBJETIVO | AÇÃO | ATIVIDADE | INDICADOR | META | PRAZO |
|---|---|--|---|-----------------------|-----------|
| Promover a formação e educação permanente em Atenção à Saúde, a partir das necessidades sociais e do SUS, através de parceiras intra e interinstitucionais, fortalecendo as redes colaborativas | Capacitar os profissionais que atuam nas redes de atenção à saúde do Estado do Ceará. | Curso de Básico sobre Crack e outras drogas para profissionais da Atenção Básica | Nº de Alunos Nº de Cursos Realizados | 40 alunos 2 turmas | 2012-2013 |
| | | Curso Básico em Atenção Integral aos Usuários de Crack e outras drogas | Nº de Alunos Nº de Cursos Realizados | 50 alunos 2 turmas | 2002-2013 |
| | | Curso de Básico sobre Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional em Crack e outras drogas (nível médio) | Nº de Alunos Nº de Cursos Realizados | 40 alunos 4 turmas | 2012-2013 |
| | | Curso de Básico em Gerenciamento de Casos e Reinserção Social de Usuários de Crack e outras drogas | Nº de Alunos Nº de Cursos Realizados | 50 alunos 2 turmas | 2012-2014 |
| | | Curso de Básico sobre Crack e outras drogas para profissionais do Poder Judiciário (nível superior) | Nº de Alunos Nº de Cursos Realizados | 40 alunos 2 turmas | 2012-2014 |

| | | | | | |
|--|--|--|---|-----------------------|-----------|
| | | Curso de Básico sobre Crack e outras drogas para profissionais do Poder Judiciário (nível médio) | Nº de Alunos Nº de Cursos Realizados | 40 alunos 2 turmas | 2012-2014 |
| | | Curso de Formação de Supervisores Clínico-Institucional | Nº de Alunos Nº de Cursos Realizados | 60 alunos 1 turma | 2012-2014 |
| | | Curso de Aperfeiçoamento em Atenção a Saúde do Trabalhador | Nº de Alunos Nº de Cursos Realizados | 50 alunos 4 turmas | 2012-2014 |
| | | Curso de Especialização em Saúde da Família | Nº de Alunos Nº de Cursos Realizados | 40 alunos 1 turma | 2013-2015 |

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

ORGANIZAÇÃO ACADEMICA

A ESP/CE desenvolve suas atividades de capacitação dos profissionais de saúde e trabalhadores do SUS a partir de ações pautadas no ensino, na pesquisa e na extensão. Estas ações estão articuladas e integradas a partir da formulação e concepção do Projeto Político Pedagógico (PPP). Esse projeto é tido como o centro de referência da sua ação educacional. Com base nesse entendimento, tais ações são planejadas, executadas, acompanhadas e avaliadas sob a influência de um ambiente de constante interação com a política estadual de saúde, em consonância com as diretrizes do SUS, sendo voltadas para atender às necessidades de capacitação nos serviços de saúde, o que possibilita maior contextualização e significação às atividades acadêmicas. No campo do ensino, a ESP/CE atua de acordo com sua missão institucional de qualificar profissionais das mais diversas áreas

de saúde, para atender às necessidades demandadas pelas políticas públicas emergentes, as quais expressam a carência de um contingente cada vez maior de profissionais mais qualificados para atuar no SUS. Para tanto, a ESP/CE sempre buscou aliar metodologias voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e científicas que possibilitem garantir a formação de profissionais comprometidos com a realidade que os cerca, estimulando posturas profissionais dinâmicas, ativas e reflexivas e em constante sintonia com o desenvolvimento dos processos tecnológicos, além de profundamente comprometidas com a responsabilidade social e a ética.

Neste sentido, o Centro de Desenvolvimento Educacional em Saúde - Cedes, de caráter transversal, é o responsável pela orientação os programas educacionais da Escola, provendo suporte técnico às áreas programáticas para adoção de abordagens educacionais inovadoras, com atividades voltadas para a disseminação de novas metodologias de ensino aprendizagem, como o PBL, a educação a distância, para o desenvolvimento de sistemas de avaliação de estudantes e programas educacionais, o desenvolvimento profissional permanente e construção de currículos, dentre outras atividades, com a finalidade de exercer coordenação compartilhada do planejamento, metodologia, padronização, acompanhamento e avaliação dos cursos da ESP/CE executados por suas áreas. No campo da pesquisa, a ESP/CE sempre se empenhou na produção do conhecimento científico e no desenvolvimento de pesquisas focalizadas em temas relevantes para o sistema de saúde.

Desse modo, a produção científica tem ocupado lugar de destaque na ESP/CE e vem, gradualmente, crescendo de importância. Para o seu desenvolvimento, a ESP/CE conta com o Centro de Investigação Científica (Cenic), que promove o desenvolvimento da investigação científica coerente com o planejamento estratégico da ESP-CE, desencadeando articulações interinstitucionais e provendo suporte técnico aos Centros e Coordenadorias. No intuito de aprimorar a capacidade dos profissionais das áreas programáticas para desenhar e conduzir estudos para a investigação de questões relevantes à sua área de atuação, o Cenic propõe o desenvolvimento permanente das competências dos seus membros e articulações interinstitucionais que possibilitem a participação de colaboradores externos ao Cenic e a realização de iniciativas conjuntas coerentes com o planejamento do órgão. No planejamento estratégico de 2007, o Cenic e os representantes das áreas programáticas definiram as seguintes linhas de pesquisa para a ESP/CE:

1. *Profissionalismo e Ética em Saúde*, que investiga valores, atitudes e comportamentos que constituem o profissionalismo e a ética em saúde, estudando, em particular as características das práticas atuais dos profissionais de saúde no que se referem ao profissionalismo e à ética; os fatores determinantes e condicionantes da adoção do profissionalismo e de comportamentos éticos no âmbito do sistema de saúde; as características das relações entre profissionais de saúde e pacientes e estratégias para seu aprimoramento e as abordagens educacionais para o desenvolvimento do profissionalismo e da ética entre profissionais de saúde.

2. *Violência e Saúde*, que explora a violência como problema de saúde pública, enfocando em especial o peso de causas relacionadas à violência no perfil de morbidade e mortalidade da população do estado; os fatores determinantes e mapeamento de risco para agravos e óbitos por violência; as características da atenção a agravos decorrentes da violência no âmbito do sistema de saúde, incluindo a performance de seus profissionais; as estratégias para minimização do peso da violência no perfil de morbi-mortalidade e para aprimoramento da atenção aos agravos decorrentes da violência no âmbito do sistema de saúde.

3. *Educação Permanente dos Profissionais de Atenção Primária de Saúde*, que enfoca os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional permanente dos profissionais de Atenção Primária de Saúde (APS), estudando particularmente; as características das práticas profissionais em APS e fatores determinantes e condicionantes de sua qualidade e as estratégias educacionais para a aprendizagem permanente e a melhoria da performance de profissionais de APS.

4. *Gestão Hospitalar*, que enfoca particularmente os modelos de gestão hospitalar; a gestão logística de serviços hospitalares; a avaliação de tecnologias e a engenharia clínica. 5. *Gestão dos SUS*, que investiga modelos de gestão de sistemas e serviços de saúde voltados para a organização e gestão da atenção integral à saúde; a avaliação tecnológica; os modelos de organização dos sistemas de vigilância em saúde; o planejamento em saúde, gerenciamento de recursos humanos, materiais e financeiros e a avaliação em saúde.

Para a divulgação e publicação das pesquisas desenvolvidas pelos profissionais das áreas programáticas e pelos alunos dos cursos de pós-graduação, a ESP/CE conta com a revista *Cadernos ESP*, composta por um grupo de editores e consultores de projeção nacional e internacional. Esta revista tem circulação nacional e periodicidade semestral, apresenta artigos que enfocam as necessidades do Sistema Único de Saúde, divulgação de pesquisas em saúde coletiva, apoio à estratégia de Saúde da Família e fomento ao diálogo entre as profissões e os saberes que estão na linha de frente dos serviços de saúde. Além disso, a ESP/CE realiza a cada dois anos um evento denominado de EXPOESP, no qual se propõe a promover uma reflexão sobre os temas, às metodologias de ensino-aprendizagem e as estratégias desenvolvidas pela ESP-CE, para formação e inserção dos profissionais de saúde no SUS do Ceará; favorecer o intercâmbio das diversas experiências nacionais e internacionais, que desenvolvem trabalhos no âmbito da formação profissional; oportunizar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais e estudantes na área da saúde e fortalecer as relações de cooperação técnica da ESP/CE com países participantes e demais estados brasileiros, na área de capacitação para o SUS.

No que concerne à função social da ESP/CE e as atividades que são direcionadas para o estabelecimento do diálogo social, o Centro de Extensão tem por finalidade desenvolver programas e projetos que possibilitem a construção da relação entre a sociedade civil e a ESP-CE. Estes programas e projetos contam com a participação de alunos, professores e técnicos e buscam contribuir para a excelência do processo educativo, cultural e científico, mediante a integração entre o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, reforçando o comprometimento dos profissionais de

saúde com os interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que interrelacionem o saber acadêmico ao popular; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da sociedade na vida da ESP-CE. Além disso, trabalha no sentido de incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos e a participação da ESP/CE nas propostas governamentais que objetivem o desenvolvimento regional, econômico, social e cultural do Estado. Nesse sentido, a ESP/CE vem, ao longo dos anos, fazendo parcerias com as Universidades públicas, Secretarias do Estado e dos municípios, além de outros órgãos e entidades com fins congêneres. Para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão a ESP/CE estabeleceu as áreas programáticas de Gestão em Saúde, Atenção à Saúde, Vigilância da Saúde, Educação Profissional e a Coordenadoria de Residências em Saúde.

O Centro de Educação Permanente em **Gestão em Saúde** é responsável pelo desenvolvimento articulado de ações no campo gestão em saúde, por meio de programas educacionais inovadores, de projetos de extensão à comunidade e de investigação científica comprometidos com o processo de mudança e excelência gerencial. Tem por finalidade assegurar novas e adequadas capacidades, habilidades e atitudes gerenciais aos técnicos do SUS, na busca da resolubilidade dos serviços, incorporando os avanços no processo de descentralização e regionalização dos sistemas de saúde.

O Centro de Educação Permanente de **Atenção à Saúde** está empenhada na melhoria da qualidade da atenção à saúde por meio do desenvolvimento de programas de educação permanente de profissionais de saúde, de projetos de extensão e de investigações científicas relevantes, sendo responsável pelo processo de aperfeiçoamento dos profissionais da saúde, com o objetivo de fortalecer a organização do sistema de saúde, observando normas, leis e decretos oriundos das instâncias estadual e federal para a concretização dos objetivos, princípios e diretrizes do SUS. Seu programa educacional inclui cursos introdutórios e cursos de especialização para os profissionais de nível superior. Esta área visa também reforçar a atual política de descentralização e microrregionalização da saúde, por meio da capacitação e o aperfeiçoamento técnico dos profissionais envolvidos em serviços de referência e contribuir com a organização de setores das unidades hospitalares e com a integração dos níveis de atenção à saúde.

O Centro de Educação Permanente em **Vigilância à Saúde** compreende a articulação entre a produção de conhecimentos e o desenvolvimento de práticas na área de vigilância à saúde. Utiliza como estratégia a capacitação de profissionais que atuam no SUS, visando à melhoria da qualidade na prestação de serviços à população em geral e a construção articulada de saberes e práticas no campo da Vigilância em Saúde. Atua na produção e disseminação de conhecimentos, por meio de estratégias de capacitação inovadoras, realização de pesquisas e projetos de extensão.

A Diretoria de Educação Profissional em Saúde é responsável pelo desenvolvimento de programas de formação inicial e continuada, técnica e de educação permanente dos profissionais de nível médio para as diversas áreas de atenção à saúde, incluindo também projetos de extensão e investigação científica.

O Centro de Residências em Saúde tem por missão a promoção de melhor qualidade da atenção à saúde da população do Estado do Ceará, por meio do desenvolvimento de programas educacionais com treinamento em serviço, segundo a própria definição de Residência. São focos da área: coordenar Programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional em Saúde, mantidos no âmbito das instituições vinculadas à administração estadual; propor, com base em evidências estatísticas e necessidades, o número de vagas a serem ofertadas em cada Programa de Residência, de acordo com os objetivos da Sesa/CE e da ESP/CE; desenvolver ações direcionadas para o contínuo aprimoramento dos Programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional em Saúde; desenvolver estratégias de estímulo ao exercício da preceptoria pelos profissionais que atuam nos programas de Residência; promover o treinamento de preceptores nas áreas de ensino e pesquisa Assim, a ESP/CE tem acumulado ao longo dos anos uma extensa experiência em educação profissional, tendo em vista atender a demanda de pessoal habilitado e qualificar leigos já admitidos no sistema de saúde.

Desse modo está qualificando e aperfeiçoando pessoas e formando profissionais com novas possibilidades de realização econômica e pessoal, no exercício de uma atividade de largo alcance social, ao mesmo tempo em que contribui para minimizar as dificuldades da população, pela elevação dos padrões de qualidade do atendimento à saúde. Dentro desta estrutura acadêmica, a ESP-CE:

- A ESP/CE pauta suas ações de ensino nos princípios ditados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, D.O.U. de 23.12.1996; Decreto nº 2.207, pelo Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, pelo Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, D.O.U. de 10.5.2006, Parecer CNE/CEB Nº 17/97, Resolução CNE/CEB nº 04/99, Resolução CNE/CES nº 01/2001, Resolução CNE/CES nº 01/2007, Resolução CEC nº 360/2000, Resolução CEC Nº 384/2004, Resolução CEC Nº 389/2004, Resolução CEC Nº 392/2004, Resolução CEC Nº 413/2006 da Educação Profissional, Resolução CEC Nº 424/2008, de 11/06/2008, sendo atualizados sempre que surgirem novas legislações.

- Oferece programas educacionais destinados à formação, capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de saúde;
- Desenvolve ações de ensino nos níveis de educação profissional: na formação inicial e continuada e formação profissional técnica; e educação superior, executando cursos de pós-graduação lato sensu;
- Oferece programas educacionais nas modalidades de ensino presencial, semipresencial e a distância. Além disso, as ações de educação são organizadas de acordo com as áreas profissionais, incluindo as respectivas caracterizações, competências profissionais gerais e cargas horárias mínimas, conforme legislação em vigor. Para cada programa educacional é elaborado um currículo aprovado pela Coordenadoria do projeto ao qual está subordinado e em consonância com o Centro de Desenvolvimento Educacional em Saúde, constando de:

I. Nome do evento;

II. Justificativa;

III. Órgão e/ou instituições intervenientes, se for o caso;

IV. Programação curricular, constando de:

- a) Objetivo;
- b) Metodologia de ensino-aprendizagem e atividades didáticas;
- c) Estrutura: cronograma de realização, carga horária e regime de funcionamento;
- d) Conteúdos programáticos e objetivos de aprendizagem.
- e) Corpo docente e seus respectivos títulos

V. Aspectos operacionais:

- a) Clientela;
- b) Número de vagas;
- c) Período de realização;
- d) Local;
- e) Coordenação;
- f) Procedimentos e prazos de inscrição;
- g) Critérios, métodos e instrumentos de seleção;

VI. Sistema de avaliação:

- a) Do programa;
- b). De estudantes.

A ESP/CE, responsável pela operacionalização e execução dos cursos, tem como atribuições a definição das diretrizes pedagógicas e administrativas; o planejamento, a implementação e o acompanhamento por meio da supervisão pedagógica; a coordenação dos processos de seleção e capacitação do corpo docente; a articulação e definição dos campos de estágio e a expedição dos certificados de conclusão para os alunos que tenham adquirido as competências necessárias ao novo perfil profissional. Para tanto, tem uma Coordenação Pedagógica que atua, juntamente com as coordenadorias, coordenadores dos cursos e supervisores dos estágios, nas atividades de planejamento, monitoramento e avaliação, garantindo que o gerenciamento dos cursos se desenvolva em conformidade com os princípios teóricos e metodológicos adotados na ESPCE.

O corpo docente que desenvolve as atividades dos cursos é selecionado pela ESP/CE, respeitando os imperativos jurídicos de uma seleção pública, bem como as exigências pedagógicas que os cursos requerem. Durante o processo de seleção, os candidatos são submetidos a várias etapas,

cuja finalidade é a garantia da contratação de profissionais devidamente qualificados para a implementação das atividades de formação e educação permanente em saúde. O corpo docente passa por uma capacitação pedagógica que tem como finalidade proporcionar-lhe a apropriação da metodologia e do conteúdo da proposta dos cursos. Esta capacitação é desenvolvida a partir de uma metodologia vivencial e participativa, em que os docentes têm oportunidade de estudo, com os momentos presenciais em sala de aula e de prática profissional, vivenciando assim a metodologia, as técnicas pedagógicas adotadas e a dinâmica do trabalho educativo. Ao longo de todo o processo, os docentes selecionados são avaliados pela Coordenação Pedagógica, podendo ser desligados caso não apresentem postura ética e desempenho profissional satisfatório. Dessa forma, a ESP/CE se encontra em consonância com os princípios e diretrizes da Política de Desenvolvimento do Trabalhador do SUS, que prevê a utilização de metodologias, experiência e infra-estrutura das escolas de governo vinculadas às secretarias municipais e estaduais de saúde, na formação dos trabalhadores do SUS de nível básico, técnico e superior.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A ESP-CE é uma autarquia vinculada à SESA/CE, criada através da Lei nº 12.140, de 23 de julho de 1993, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. Desde sua criação, conforme o parágrafo único do Art. 6º da referida Lei, todos os recursos financeiros destinados às ações de ensino e pesquisa, informação e documentação, no âmbito da SESA/CE, deverão ser carreados para a ESP-CE. Daí advém a responsabilidade maior da ESP/CE, em atender às demandas de capacitação de recursos humanos dos programas de saúde do Governo do Estado. Para consecução de seus fins e dentro da sua competência legal, a ESP/CE desempenha, em permanente e estreita articulação com a SESA/CE, e de acordo com as políticas de saúde por ela formuladas, dentre outras funções, as seguintes:

- formação e aperfeiçoamento de profissionais para o setor de saúde;
- planejamento e execução de atividades referentes à educação permanente e à pós-graduação dos profissionais do setor de saúde, diretamente e/ou em articulação com outras instituições;
- apoio ao desenvolvimento de recursos humanos do Setor de Saúde;
- coordenação dos programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional desenvolvidos no âmbito do SUS;
- difusão de conhecimentos técnicos e científicos, através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, possibilitando, inclusive a extensão à população das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzidas na instituição;

• assessoria técnica e consultoria especializada na área da educação para a saúde, direcionada a instituições governamentais e não governamentais.

A **ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ (ESP/CE)**, Autarquia Estadual, vinculada à Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, criada pela Lei n.º 12.140, de 22 de julho de 1993, com sede e foro na capital do Estado do Ceará, personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, reger-se-á pelo presente Regulamento, pelas normas de Direito Público relativas às Autarquias e pela Legislação Estadual que lhe for pertinente.

A estrutura organizacional básica da **ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ (ESP-CE)** é a seguinte:

I - DIREÇÃO SUPERIOR

a) Superintendente

II - ÓRGÃOS DE ACESSORAMENTO

a) Procuradoria Jurídica

b) Assessoria de Desenvolvimento Institucional

III - ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA

a) Diretoria de Pós-Graduação em Saúde;

a.1) Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde;

a.2) Centro de Educação Permanente em Gestão em Saúde;

a.3) Centro de Educação Permanente em Atenção à Saúde;

a.4) Centro de Residência em Saúde.

b) Centro de Investigação Científica;

c) Centro de Extensão em Saúde;

d) Centro de Documentação e Biblioteca;

e) Centro de Desenvolvimento Educacional em Saúde;

f) Diretoria de Educação Profissional em Saúde;

g) Secretaria Escolar.

IV - ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL

- a) Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
- b) Diretoria Administrativo-Financeira
 - b.1) Núcleo de Gestão Financeira
 - b.2) Núcleo de Gestão Administrativa

V - ÓRGÃOS COLEGIADOS DE CONSULTA, FISCALIZAÇÃO E DELIBERAÇÃO.

- a) Conselho Consultivo
- b) Conselho de Coordenação Técnico-Administrativo

As atribuições e competências de cada um desses órgãos estão definidas no Regimento Escolar.

O Superintendente da ESP-CE é nomeado pelo Governador do Estado para o exercício de cargo de provimento em comissão, dentre pessoas pós-graduadas, de ilibada reputação e comprovada experiência no exercício de funções relacionadas à gestão nas áreas de saúde ou educação, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

As coordenações dos cursos de educação profissional e de pós-graduação *lato sensu* são exercidas por profissionais selecionados, considerando a titulação para o curso que irá coordenar e a experiência profissional em ensino;

Exige-se titulação mínima de especialista para os coordenadores de cursos de educação profissional (habilitação e qualificação técnica) e de mestre para os coordenadores de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

CARACTERIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA ESP/CE

INSTALAÇÕES FÍSICAS

A ESP-CE possui uma sede própria situada à Av. Antônio Justa, 3161, no bairro Meireles, em Fortaleza-CE, compreendendo um total de 2.774,20m² de área construída, dotada de recursos estruturais para a execução de suas atividades. Tais instalações estão equipadas com insumos audiovisuais (retroprojeter, projetor de slide, multimídia, equipamentos de som e vídeo) e infra-estrutura de informática que garante a adequada implementação das atividades de ensino. O espaço físico da ESP-CE é distribuído em cinco pavimentos, os quais têm passado por melhorias e sinali-

zação para atendimento a pessoas com necessidades especiais. No subsolo estão localizados 03 (três) auditórios (sendo 01(hum) com capacidade para 300 lugares e 02 (dois) para 60 pessoas cada), 01 sala de videoconferência (com capacidade para 22 (vinte e duas) pessoas), copa, pátio interno, arquivo permanente, banheiros masculino e feminino e 01 (hum) para portadores de necessidades especiais. No pavimento térreo, encontram-se jardim, pátio interno, rampa de acesso, recepção, portaria, reprografia, protocolo, Gerência Administrativo-Financeira, Assessoria de Desenvolvimento Institucional, Assessoria de Comunicação, Coordenadoria de Residências em Saúde, Central de Serviços, Célula de Material, Patrimônio e Serviços Gerais e banheiros feminino e masculino. No 1º pavimento estão localizados a Secretaria Escolar, Coordenadoria de Pós-Graduação em Atenção à Saúde, Centro de Documentação e Biblioteca, Centro de Investigação Científica, Comitê de Ética em Pesquisa e o setor de Tecnologia da Informação.

No 2º pavimento, estão o Centro de Extensão em Saúde e a Coordenadoria de Pós-graduação em Vigilância da Saúde, bem como a Procuradoria Jurídica, além de banheiros masculino e feminino. No 3º pavimento, encontram-se o Gabinete da Superintendência, o Centro de Desenvolvimento Educacional em Saúde, Coordenadoria de Pós-Graduação em Gestão em Saúde, 04 (quatro) salas de aula e banheiros masculino e feminino. O acesso a todos os pavimentos da ESP-CE se faz por rampas para portadores de necessidades especiais e escadas. Desde 2008, a ESP-CE conta com um prédio anexo, para sediar a Diretoria de Educação Profissional em Saúde, apresentando uma área construída de 1.091,20m², distribuído em dois pavimentos.

A Diretoria de Educação Profissional em Saúde foi projetada com o objetivo de criar um espaço adequado ao ensino e ao aprendizado.

A distribuição dos ambientes, ao longo da circulação e pelos níveis do edifício, obedeceu às necessidades de proximidade entre eles e a função a qual o mesmo se destina. O espaço físico deste prédio anexo é distribuído em dois pavimentos, sendo adaptado e sinalizado para atendimento a pessoas com necessidades especiais e conta com um elevador para este público. No pavimento térreo estão localizados a recepção, 2 (duas) salas de coordenação de cursos, uma sala de administração, 2 (duas) salas de aula, um laboratório de informática, banheiros masculino e feminino e um para portadores de necessidades especiais.

No 1º pavimento estão localizados 3 (três) salas de aula, dois laboratórios de práticas integradas I e II (nos quais serão desenvolvidas as habilidades dos estudantes de diversas áreas como análises clínicas, citologia, enfermagem, prótese dentária, dentre outros), banheiros masculino e feminino e um para portadores de necessidades especiais.

LABORATÓRIOS

O laboratório de informática está equipado com 16 (dezesesseis) computadores, para apoiar os alunos, oferecendo um ambiente favorável para realizações de trabalhos e pesquisas acadêmicas. Todos os computadores possuem acesso a Internet, com excelente velocidade, e novos equipamentos para propiciar conforto e agilidade.

O laboratório de Educação a Distância do Centro de Desenvolvimento Educacional em Saúde – Cedes, está equipado com 10 microcomputadores para tutores e alunos e duas estações gráficas para os webdesigners. Constitui-se um ambiente tecnológico específico para construção de conteúdos didáticos e metodológicos para o uso de tecnologias em práticas pedagógicas. É fruto do amadurecimento do grupo de Educação do CEDES e da sua experiência no desenvolvimento de material destinado ao auto-aprendizado na área das ciências da saúde.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA -Cedob

Para dar suporte as atividade educacionais da ESP-CE, a biblioteca dispões de cerca de 27.641 exemplares, assim distribuídos: livros, documentos Teses/Monografias, artigos de periódicos, fita cassete, DVDs, CD ROMs, títulos periódicos.

O acervo por área de conhecimento está distribuído da seguinte forma:

1. Gestão e Administração
2. Especialidades Médicas
3. Política de Saúde/SUS
4. Educação e Educação em Saúde
5. Educação em Saúde
6. Epidemiologia
7. Metodologia Científica
8. Promoção da Saúde
9. Saúde Ambiental
10. Saúde Mental
11. Vigilância Sanitária
12. Teses, Dissertações e Monografias
13. Periódicos nacionais e internacionais.

A biblioteca encontra-se informatizada no sistema GNUTECA de acesso on-line como também no sistema 4th Dimension. No link da biblioteca ni site da ESP-CE, os usuários podem usufruir de uma gama de documentos gratuitos acessando os links de Portais Científicos como: www.scielo.br; [www,bireme.br](http://www.bireme.br); <http://bvsmis.saude.gov.br>; www.espjv.fiocruz.br; <http://gnuteca.saude.ce.gov.br>; www.google.com.br

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A ESP/CE conta atualmente com 182 microcomputadores interligados numa rede local de acesso restrito aos funcionários da Escola, mediante autenticação de segurança.

Quantidade de equipamentos de TI

| EQUIPAMENTO | QTDE. |
|---------------------|-------|
| Servidor | 12 |
| Microcomputador | 182 |
| Impressora | 44 |
| Notebook | 11 |
| No-break | 9 |
| Switch | 10 |
| Projeter Multimídia | 10 |
| Estabilizador | 185 |
| Scanner | 5 |

A Rede interna (INTRANET) possui um papel fundamental no gerenciamento das atividades internas da ESP-CE, e, gradualmente, sistemas informatizados foram sendo desenvolvidos e implantados para otimizar a administração de processos e serviços, tais como:

a) Sistema de Gerência de Biblioteca (SiBib): que mantém o controle e viabiliza o acesso ao acervo de livros, periódicos e documentos da

Escola;

b) Portal Grasiela: portal com o banco de dados de docentes que ministram cursos, prestam consultoria, elaboram projetos e participam de diversas atividades na área da saúde;

c) Sistema de Controle Acadêmico (SiCad): Gerenciamento de todas as atividades acadêmicas da ESP-CE como:

- Cadastro de Cursos;
- Cadastro de Ofertas de Cursos;
- Cadastro completo de Alunos;
- Histórico acadêmico dos alunos;
- Cadastro de Instrutores e Facilitadores;
- Acompanhamento de notas, frequências etc.

d) Revista Eletrônica Cadernos ESP: implantado em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), é um software de papel fundamental para o conhecimento científico na área da saúde no Estado do Ceará.

e) Área de acesso corporativo da ESP-CE (SISWeb): ambiente de acesso aos sistemas corporativo da ESP-CE, que está em constante atualização;

f) Sistema de Acompanhamento a Execução Financeira de Projetos (SAEFI): esse sistema tem como objetivo acompanhar a execução financeira dos projetos finalísticos (PFs);

g) Sistema de Pesquisa Interna da ESP-CE (Lime Survey): sistema de pesquisa interna administrado pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional (Adins);

h) Seleções da ESP-CE: tratam-se de diversas bibliotecas de cadastro de candidatos às diversas seleções, atividades e cursos da ESP-CE, que são disponibilizados no website da Escola. Este sistema possui módulos para acompanhamento e resposta de recursos para prova objetiva e prova de títulos.

A ESP/CE mantém seu provedor Internet próprio através de uma ligação com a Rede Nacional de Pesquisas – RNP, fazendo parte da rede metropolitana de Fortaleza – GigaFor e GigaFor – GOV com velocidade de 1 gigabit cada. A implantação do provedor colocou à disposição de seus técnicos e funcionários todo potencial de comunicação e informação oferecido pela Internet.

Em seu portal (<http://www.esp.ce.gov.br>) são encontradas diversas informações, tais como cursos oferecidos, inscrição on-line nos cursos, divulgação e resultados de processos seletivos, informações sobre Residência Médica (inscrições e resultados de provas), clipping de saúde, links com principais fontes de consulta a Internet e Centros de Pesquisa. O acervo de sua biblioteca também está disponibilizado através do seu portal. A ESP-

CE mantém uma moderna sala de videoconferência equipada com equipamentos Tandberg promovendo encontros virtuais entre instituições.

CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente participa ativamente do processo de planejamento e organização dos programas de capacitação, respeitando as grandes linhas de atuação da Instituição e os projetos estratégicos dos cursos.

A vinculação do docente com a ESP-CE é formada por meio de um compromisso individual, de acordo com a composição requerida e estabelecida nos projetos pedagógicos dos cursos.

Atualmente, o corpo docente da ESP-CE é constituído por graduados, especialistas, mestres e doutores.

O seu quadro docente é formado por técnicos cedidos das instituições públicas e por bolsistas, distribuídos nas áreas programáticas da ESP-CE.

DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE

| DIRETORIAS/CENTROS | TITULAÇÃO | | | |
|---|-----------|--------|---------------|----------------|
| | DOUTOR | MESTRE | ESPECIALISTAS | Nº DE DOCENTES |
| Diretoria de Educação Profissional em Saúde | 01 | 04 | 21 | 26 |
| Diretoria de Pós-graduação em Saúde – Residência em Saúde | - | 02 | - | 02 |
| Centro de Educação Permanente em Gestão em Saúde | 02 | 09 | 06 | 17 |
| Centro de Educação Permanente em Atenção à Saúde | 02 | 04 | 04 | 10 |
| Centro de Educação Permanente | - | 07 | 06 | 13 |

| | | | | |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| em Vigilância e Saúde | | | | |
| Centro de Extensão em Saúde | - | 02 | - | 02 |
| Centro de Desenvolvimento em Saúde | 01 | 01 | | 02 |
| Centro de Investigação Científica | 04 | - | - | 04 |
| TOTAL | 10 | 29 | 37 | 76 |

OBSERVAÇÃO:

* A composição do corpo docente que participa dos cursos se faz de acordo com a necessidade de cada curso, podendo ocorrer uma repetição de profissionais.

CARACTERIZAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-Administrativo é composto pelos trabalhadores que realizam atividades na ESP/CE, ou na condição de ocupantes de cargos em comissão ou de servidores públicos cedidos pelas instancias federal, estadual e municipal, além de trabalhadores contratados por meio de empresas na prestação de serviços e bolsistas de Extensão Tecnológica.

Estes profissionais são responsáveis pelo desempenho dos serviços necessários ao bom funcionamento da ESP/CE visando o alcance de sua missão e o cumprimento das diretrizes demandadas pelo CONTEC, definidas pelo planejamento anual.

ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

CONSELHO CONSULTIVO

Art. 10. Fica instituído o conselho consultivo, órgão colegiado de consulta, apoio e participação na definição das políticas globais da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), bem como na compatibilização de suas ações com a política Nacional de Educação Permanente.

Parágrafo Único - A Escola adotará as medidas necessárias para o efetivo funcionamento do Conselho Consultivo, fornecendo todo material de apoio administrativo, operacional, econômico-financeiro e de pessoal.

Art. 11. Compete ao Conselho Consultivo:

- I** - apoiar o Conselho de Coordenação Técnico-Administrativo (Contec) na definição das grandes linhas de ação e sugestão de novas propostas;
- II** - pronunciar-se sobre os demonstrativos econômico-financeiros;
- III** - analisar o Planejamento Estratégico e o Plano de Ação anual de trabalho apresentado pelo Contec e propor alterações, quando julgar necessário;
- IV** - analisar os resultados das atividades da ESP/CE, podendo sugerir medidas para o seu aprimoramento.

Art. 12. O Conselho Consultivo terá onze membros e será composto pelo titular dos seguintes cargos ou seu representante indicado:

- I** – Superintendência da ESP/CE, membro nato e Presidente;
- II** – Representante da Secretaria da Saúde do Estado;
- III** – Representante da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior;
- IV**- Representante do Conselho Estadual de Educação do Ceará;
- V**- Representante da Associação das Prefeituras Municipais do Estado do Ceará;
- VI**- Representante do Conselho Estadual das Secretarias e dos Secretários Municipais de Saúde;
- VII**- Representante da Comissão de Saúde e Seguridade da Assembléia Legislativa;
- VIII**- Representante do Conselho Estadual de Saúde;
- IX**- Corpo técnico da Escola de Saúde Pública do Ceará, eleito por seus pares;

X- Duas personalidades representativas de diversos segmentos da sociedade que se notabilizem pelos serviços prestados à comunidade, pelo seu envolvimento nas questões de interesse público, detentores de nível intelectual e postura ética, com elevado conceito e credibilidade na sua área de atuação.

Parágrafo Único - A escolha dos membros referidos no inciso X deste artigo será feita pelo Conselho de Coordenação Técnico- Administrativo (Con-tec).

Art. 13. Os Conselheiros serão oficializados mediante Portaria do Superintendente da ESP/CE.

Art. 14. A função de Conselheiro não será remunerada, sendo considerada serviço público relevante para todos os efeitos legais.

Art. 15. O mandato dos Conselheiros terá duração de 2 anos, sendo permitida a recondução por igual período.

Art. 16. A ausência não justificada de um membro a 3 (três) reuniões do mesmo exercício autorizará o Conselho a declarar a vacância do cargo.

Art. 17. No impedimento de comparecer a reunião, o Conselheiro comunicará a sua justificativa por escrito e com antecedência, a qual será apresentada no início da sessão, não computando a falta.

Art. 18. Ocorrendo vacância de um membro, a substituição se dará para complementação do respectivo mandato, sendo ressalvada, neste caso, a sua recondução.

Art. 19. O Conselho Consultivo reunir-se-á, ordinariamente, uma vez a cada ano e, extraordinariamente, tantas vezes quantas julgadas necessárias, mediante convocação de seu Presidente, ou por decisão de pelo menos 1/3 (um terço) dos seus membros.

Art. 20. As reuniões serão realizadas nas dependências da ESP/CE e, em caso excepcional, poderão ser realizadas em outro local, mediante aprovação prévia do Conselho Consultivo.

Parágrafo Único - A pauta da reunião ordinária constará de:

- I** - aprovação da ata da reunião anterior;
- II** - pauta da reunião constando dos temas previamente definidos e preparados;
- III** - informes que não comportam discussão, somente esclarecimentos breves;
- IV** - propostas/sugestões a serem encaminhadas ao Contec;
- V** - definição da pauta da reunião seguinte;
- VI** - encerramento.

Art. 21. As reuniões do Conselho Consultivo deverão ser registradas em Atas, às quais serão anexadas as respectivas listas de presenças.

Art. 22. Competirá ao Presidente do Conselho Consultivo o desempenho das atribuições seguintes:

- I** - convocar o Conselho Consultivo;
- II** - presidir suas reuniões;
- III** - compor a mesa dos trabalhos.

CONSELHO DE COORDENAÇÃO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO - Contec

Art. 23. O Conselho de Coordenação Técnico-Administrativo (Contec), instituído pelo Decreto 25.817, de 21 de março de 2000, órgão de gestão colegiada de caráter deliberativo que tem a finalidade de definir e coordenar as ações desenvolvidas pelos órgãos de execução

programática e instrumental da Escola de Saúde Pública ESP/CE, contribuindo com a Secretaria da Saúde do Estado e o Ministério da Saúde na Política Nacional de Educação Permanente.

Art. 24. Compete ao Contec:

I - deliberar sobre:

- a) assuntos relativos à elaboração, reformulação e aplicação de normas regimentais, disciplinares e organizacionais;
- b) a celebração de convênios, contratos, acordos e cooperações;
- c) o intercâmbio com professores visitantes, consultores e pesquisadores;
- d) os critérios e parâmetros para seleção de professores, consultores e pesquisadores dos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- e) o processo de planejamento, operacionalização, acompanhamento e avaliação dos programas, projetos e ações da ESP/CE, manifestando-se sobre:
 - 1. as demandas e necessidades que devem ser levadas em consideração no processo de planejamento estratégico da Instituição;
 - 2. o Plano de Ação anual, definindo a programação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e demais ações da instituição;
 - 3. a formulação de prioridades e alternativas de ação;
 - 4. a gestão de pessoas, de materiais, serviços;
 - 5. a gestão orçamentária e financeira na elaboração de projetos e planos de trabalho;
 - 6. os resultados operacionais e financeiros obtidos e as medidas respectivas que se fizerem necessárias;
- f) a organização interna, estrutura administrativa e funcionamento;
- g) a normatização da gestão escolar.

Art. 25. O Contec compõe-se dos membros abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, que o exercerá com voto de qualidade:

I - Superintendente da ESP/CE;

- II** - Secretário da Saúde do Estado;
- III** - Secretario Executivo do Contec;
- IV** - Assessor Chefe da Assessoria de Desenvolvimento Institucional;
- V** - Procurador Jurídico;
- VI** - Diretor da Diretoria Educação Profissional em Saúde;
- VII** - Diretor da Diretoria Administrativo-financeiro;
- VIII** - Diretor da Diretoria de Pós-Graduação em Saúde;
- IX** - Supervisor do Centro de Educação Permanente em Atenção à Saúde;
- X** - Supervisor do Centro de Educação Permanente em Gestão em Saúde;
- XI** - Supervisor do Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde;
- XII** - Supervisor do Centro de Residências em Saúde;
- XIII** - Supervisor do Centro de Extensão em Saúde;
- XIV** - Supervisor do Centro de Desenvolvimento Educacional em Saúde;
- XV** - Supervisor do Centro de Investigação Científica;
- XVI** - Supervisor do Centro de Documentação e Biblioteca;
- XVII** - Supervisor da Secretaria Escolar;
- XVIII** - Supervisor do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- XIX** - Assessor Técnico da Diretoria de Educação Profissional em Saúde.

§ 1 Os membros do Contec serão instituídos mediante Portaria do Superintendente da ESP/CE.

§ 2 Quando da impossibilidade do membro comparecer às reuniões, o mesmo poderá indicar o substituto.

§ 3 Os membros do Conselho não serão remunerados.

Art. 26. A pauta da reunião ordinária constará de:

- I - aprovação da ata da reunião anterior;
- II - pauta da reunião constando dos temas previamente definidos e preparados;
- III - deliberações;
- IV - informes que não comportam discussão, somente esclarecimentos breves;
- V - definição da pauta da reunião seguinte;
- VI - encerramento.

Art. 27. O Contec poderá convidar profissionais a participarem das reuniões de acordo com a necessidade.

Art. 28. O Contec reunir-se-á ordinariamente quinzenalmente e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente.

Art. 29. As deliberações do Contec serão tomadas por maioria dos votos, estando presentes às reuniões, sendo pelo menos, o mínimo de 10 (dez) membros.

Art. 30. Suas decisões serão registradas em Atas próprias, assinadas pelos membros presentes à reunião.

CAPACIDADE FINANCEIRA

A Escola de Saúde Pública do Ceará é uma autarquia vinculada à SESA-CE, o que lhe confere autonomia administrativa e financeira, como unidade orçamentária, responsável pela execução de diversos projetos, constantes do orçamento do Governo do Estado do Ceará.

A receita da ESP-CE é oriunda de parcelas que lhe forem atribuídas, no orçamento do Estado, além de créditos especiais, adicionais ou complementares, e outras transferências que venham a ser concedidas pelo Estado; doações, legados, subvenções e contribuições de pessoas físicas ou jurídicas de direito público e privado, nacionais ou internacionais; rendas, resultantes de seus bens e aplicações financeiras, bem como direitos sobre patentes e de propriedades, decorrentes das pesquisas realizadas com seu apoio; recursos provenientes de acordos de cooperação técnica e financeira celebrados com entidades nacionais ou estrangeiras; saldos de exercícios; recursos provenientes de convênios e contratos com instituições e órgãos públicos Federais, Estaduais e Municipais, bem como pessoas físicas ou jurídicas nacionais ou estrangeiras; recursos provenientes de taxas e vendas de serviços.

ANEXOS

ANEXO 01 –

Certidão/FGTS

Certidão Negativa de Débito. Rel. as Cont. Previdenciárias

Certidão Negativa. dfe Débito Rel. aos trib. Fed., e a Dívida Ativa da União.

CNPJ

Certidão Neg. de Débitos Estaduais e Municipais

Anexo 02

Lei de Criação da ESP

Anexo 03

Decreto 30.602, de **15.07.2011 – DO 21.07.2011**

Relatório da Est. Organizacional.

Diário Oficial dos Cargos Comissionados

Anexo 4

Regimento Escolar

Anexo 05

Projetos dos Cursos de Especialização da ESP/CE

Anexo 06

Execução orçamentária
Balanço Patrimonial

Anexo 07

Carteira de Habilitação da Secretária | Escolar
Título de Especialista da Coordenadora Pedagógica da ESP/CE

Anexo 08

Alvará de Funcionamento
Cópia do processo de renovação do Registro Sanitário junto a SER-II/VISA da PMF e comprovante de Pagamento da Taxa do registro

Anexo 09

CD ROOM do projeto Arquitetônico da ESP/CE
Laudo Técnico sobre as Condições de Segurança nas dependências da ESP/CE

Anexo 10

Portaria nº 069/2012 – Institui o Corpo Docente da ESP/CE
Cópias dos Títulos dos docentes